



CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL DE SINES

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE SINES - 2006/2011 PLANO DE ACÇÃO 2006/2007

Sines

Setembro de 2006



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



GOVERNO DA REPUBLICA PORTUGUESA
Co-financiado pelo Fundo Social Europeu e Estado Português
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social



PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL
FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
(PROTAR)

Equipa de Consultoria:

Nelson Dias (Coord.)

Filipa Capelo Biel
(Associação In Loco)

Núcleo Executivo do Conselho Local de Acção Social de Sines:

Ana Isabel Bizarro (Centro de Emprego de Sines)

Anabela Oliveira (Segurança Social)

Bernardete Almeida (Agrupamento Vertical de Escolas de Sines)

Cristina Santa Bárbara (Junta de Freguesia de Sines)

Margarida Assunção (A Galha)

Maria João Marçal (Câmara Municipal de Sines)

Nuno Gomes (Santa Casa da Misericórdia de Sines)

ÍNDICE

Introdução	4
1. Metodologia	5
2. Plano de desenvolvimento social	7
3. Modelo organizacional para a implementação e monitorização do pds	85
4. Modelo de avaliação do pds	87
5. Plano de acção	89

INTRODUÇÃO

O documento aqui apresentado procura dar conta das intervenções previstas para a promoção do desenvolvimento social do concelho de Sines, subdividindo-se em dois instrumentos de planeamento, nomeadamente, o Plano de Desenvolvimento Social (PDS) 2006-2011, e o 1º Plano de Acção (PA), respeitante ao período de Setembro de 2006 a Dezembro de 2007.

Assim sendo, propomos uma estrutura de documento assente em cinco grandes pontos. O primeiro, em termos de enquadramento, que procura dar conta da abordagem metodológica seguida para a elaboração do PDS e do PA, ou seja, todo o trabalho levado a cabo pelos elementos do Núcleo Executivo, de outras entidades do CLAS e da sua articulação com a equipa de consultoria externa.

O segundo, centrado na estratégia de desenvolvimento social do Concelho de Sines para o período de 2006 a 2011, onde são expostos os eixos estruturadores da acção, assim como as medidas e os projectos/actividades a desenvolver.

O terceiro ponto é referente ao modelo de implementação e monitorização do PDS e do PA. A fase seguinte à elaboração e aprovação destes instrumentos de planeamento vai requerer actores locais dinâmicos e capazes de se articularem entre si para alcançar os objectivos propostos. Um Plano é um conjunto de intenções, pelo que é necessário assegurar desde já a forma como os elementos que compõem o Núcleo Executivo e o Conselho Local de Acção Social se vão organizar para que as propostas de intervenção aqui apresentadas tenham seguimento e contribuam de facto para resolver problemas sociais do concelho.

O quarto, sobre o modelo de avaliação do PDS e do PA. Para a avaliação são propostos um conjunto de indicadores de monitorização territorial que permitem a identificação de novos elementos de diagnóstico e a reflexão em torno de novas intervenções que possam ser consideradas estruturantes para o desenvolvimento social do concelho.

O quinto e último ponto procura dar conta dos projectos que deverão avançar já este ano ou no próximo, tendo em vista a implementação do PDS e a resolução de problemas sociais diagnosticados previamente.

Apesar do PDS encerrar um conjunto de actividades e projectos já identificados, ele deve permanecer como um documento aberto e dinâmico, pois resulta de um olhar circunscrito a um espaço e um tempo, cuja realidade poderá vir a sofrer alterações estruturais, muitas das vezes provocadas por factores externos ao próprio território e difíceis ou impossíveis de prever em qualquer exercício de tipo prospectivo.

1. METODOLOGIA

A abordagem metodológica adoptada para a elaboração deste documento teve como preocupação central assegurar a participação efectiva do maior número possível de actores locais, apesar do curto espaço de tempo que mediou a contratação da equipa de consultoria e a finalização do PDS e do PA.

Pode dizer-se grosso modo que esta abordagem seguiu três grandes fases:

1. Análise detalhada dos instrumentos de diagnóstico realizados anteriormente;
2. Dinamização do processo de consulta dos diferentes actores sobre as actividades e projectos que consideram prioritários para o desenvolvimento social do concelho, sem descuidar o enfoque dado à sua co-responsabilização na implementação dos Planos;
3. Sistematização de toda a informação recolhida e elaboração do PDS e do PA.

A análise do Pré-diagnóstico e do Diagnóstico Social permitiu retomar as principais problemáticas sociais e recursos do concelho, para a partir daí poder relançar uma reflexão sobre as intervenções consideradas estratégicas para o desenvolvimento social do Concelho de Sines. Os dois instrumentos de diagnóstico mencionados apresentam algumas limitações em termos de aprofundamento de dados, o que em certa medida nos obrigou a um exercício suplementar de recolha de novos dados, para poder aferir sobre a pertinência de determinadas intervenções propostas pelos actores sociais. Foi, de todas as formas, possível criar uma base informativa suficientemente segura de indicadores sociais, que nos permite um olhar analítico e prospectivo sobre os problemas sociais do concelho, para a partir daí se poder avançar para a construção do PDS e do PA.

O processo de consulta dos diferentes actores locais começou por ser desenvolvido ao nível do Núcleo Executivo, pelo facto deste ser composto por representantes de entidades bastante bem posicionadas para poder interpretar a realidade social do concelho e para poder fazer a ligação com os restantes membros do Conselho Local de Acção Social. Para além de tudo, é preciso não esquecer que o Núcleo Executivo é o órgão que tem apoiado a implementação da Rede Social desde o seu início, o que desde logo oferece garantias relativamente à elaboração de um Plano exigente e adequado às necessidades do concelho.

Após a consulta aos membros do Núcleo Executivo, assim como das restantes entidades que integram o Conselho Local de Acção Social¹, foi organizado um Fórum Comunitário com o objectivo de devolver os resultados da consulta, sob um formato semi-estruturado, dando

¹ Contanto para tal com o envolvimento dos membros do Núcleo Executivo.

conta das intenções de projectos/actividades, assim como das entidades a envolver. Esse Fórum teve também como objectivo recolher novos contributos para a elaboração do PDS.

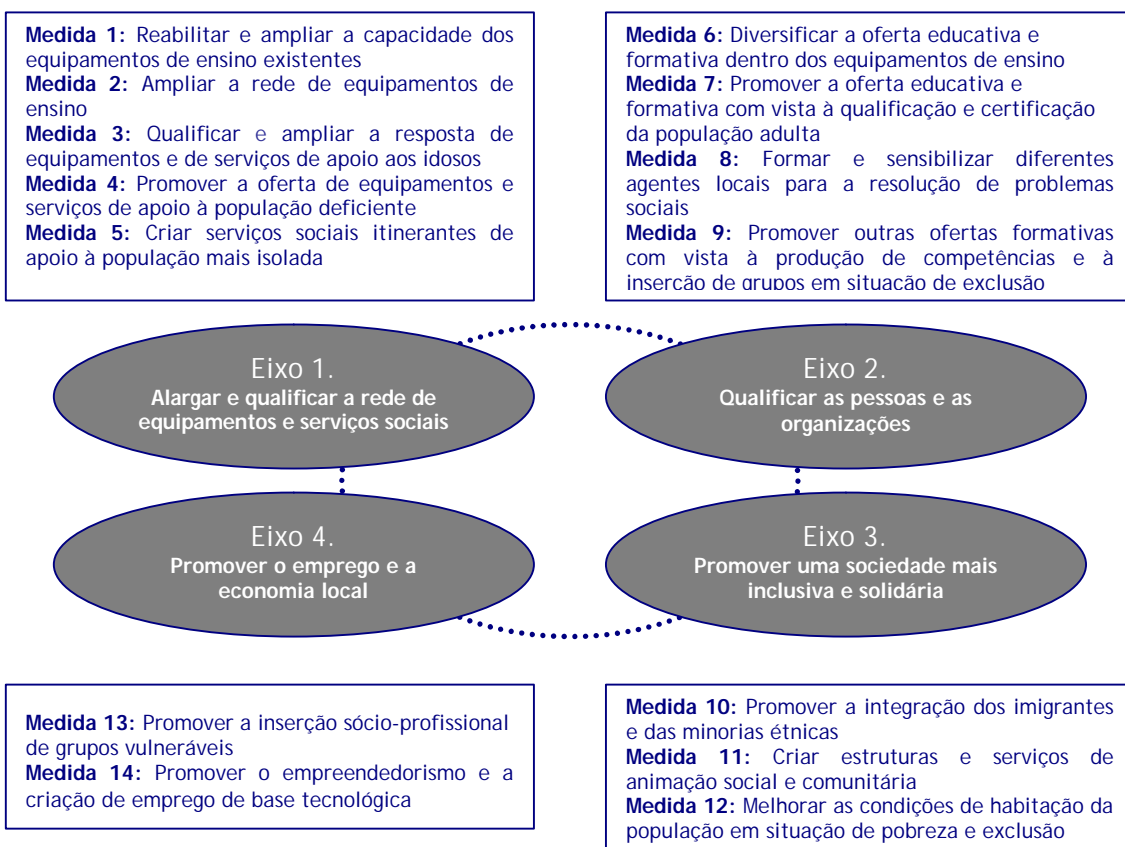
Depois do envolvimento das diferentes entidades, tornou-se então possível elaborar o PDS, procurando desenhar intervenções que, por um lado, possam ir ao encontro das necessidades sociais sentidas no concelho e, por outro, sejam defendidas e apropriadas pelos diferentes actores locais. No final, coube aos elementos do Núcleo Executivo validar o documento, para que esse pudesse ser apresentado em plenário, aos restantes membros do Conselho Local de Acção Social.

2. PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

O PDS encontra-se estruturado em quatro eixos estratégicos de actuação para o concelho de Sines. Cada um deles subdivide-se em medidas, que por sua vez ‘abraçam’ conjuntos de projectos e actividades a desenvolver.

O esquema seguinte sistematiza a intervenção prevista no domínio do desenvolvimento social de Sines, em termos de eixos e medidas.

Esquema 1. Estrutura do PDS em termos de eixos e medidas



EIXO 1.
Alargar e qualificar a rede de equipamentos e serviços sociais

Enquadramento

O Concelho tem assistido a um crescimento demográfico significativo, muito por via de um conjunto significativo de investimentos no sector da indústria pesada, que atraem para Sines uma população vinda de outros territórios nacionais e estrangeiros, à procura de melhores condições de vida.

Esse crescimento demográfico é uma dimensão estruturante do desenvolvimento local e um desafio para o qual os diferentes actores locais se devem preparar, no sentido de criar as respostas sociais necessárias para uma integração mais plena.

Uma das dimensões centrais que urge precaver é a capacidade de resposta dos equipamentos sociais face a uma população em crescimento. As situações são muito diversificadas: fragilidades de cobertura, requalificação e ampliação da oferta existente.

Objectivos Estratégicos

- Reabilitar e ampliar a capacidade dos equipamentos de ensino existentes
- Ampliar a rede de equipamentos de ensino
- Qualificar e ampliar a resposta de equipamentos e de serviços de apoio aos idosos
- Promover a oferta de equipamentos e serviços de apoio à população deficiente
- Criar serviços sociais itinerantes de apoio à população mais isolada

Medida 1. Reabilitar e ampliar a capacidade dos equipamentos de ensino existentes

Síntese dos principais elementos de diagnóstico:

A população matriculada no ensino pré-escolar cresceu cerca de 30% entre os anos lectivos de 2001 e 2003, criando um deficit na oferta deste tipo de serviço/equipamento.

Nos equipamentos do 1º Ciclo as necessidades são evidentes, nomeadamente, de criação, ampliação e requalificação de diferentes espaços interiores e exteriores (áreas polivalentes, bibliotecas, salas de estudo acompanhado, salas de TIC, cozinhas e vestiário, recreios, etc.), assim como ao nível da aquisição de material diverso, de apoio à acção educativa (mobiliário, material pedagógico, equipamento didáctico, multimédia, informático e desportivo).

Actividade / Projecto

1. Reabilitação da EB1 e construção de um Jardim de Infância (JI) em Porto Covo

Este equipamento inclui 4 salas de trabalho e 1 espaço polivalente e será construído de forma a assegurar uma gestão articulada e partilha de recursos com o AVES. Início da intervenção programada para 2007. (*in Carta Educativa*)

Parceiros

- CMS
- Junta de Freguesia de Sines
- Ministério da Educação

Metas a atingir

- Adequação do edifício existente e respectivo mobiliário e equipamento didáctico e informático às necessidades actuais.
- Criação de condições mais favoráveis ao ensino e desenvolvimento equilibrado das crianças da freguesia.
- Não está prevista a ampliação da capacidade destes equipamentos.

Indicadores

- Reabilitação da EB1 (data de início de funcionamento \ data prevista...)
- Construção do JI (data de início de funcionamento \ data prevista...)
- Capacidade efectiva dos equipamentos em termos de utentes X 100 / capacidade prevista atingir
- Funcionalidades e valências criadas \ funcionalidades actualmente existentes

Actividade / Projecto

2. Reabilitação da EB1/JI n.º 2 de Sines

Início da intervenção programada para 2008.

Parceiros

- Câmara Municipal de Sines
- Junta de Freguesia de Sines
- Ministério da Educação

Metas / Resultados a atingir

- Adequação do edifício existente e respectivo mobiliário e equipamento didáctico e informático às necessidades actuais.
- Criação de condições mais favoráveis ao ensino e desenvolvimento equilibrado das crianças da freguesia.
- Não está prevista a ampliação da capacidade destes equipamentos.

Indicadores

- Reabilitação da EB nº1 e JI n.º 2 (data de início de funcionamento \ data prevista...)
- Funcionalidades e valências criadas \ funcionalidades actualmente existentes

Actividade / Projecto

3. Reabilitação da EB1 n.º 1 e JI n.º 2 de Sines

O equipamento da EB1 n.º 1 deverá passar para o regime normal, implicando o reencaminhamento de 6 turmas para a EB Integrada, prevista construir no PP-Sul. Início da intervenção programada para 2007. (*in Carta Educativa*)

Parceiros

- Câmara Municipal de Sines
- Junta de Freguesia de Sines
- Ministério da Educação

Metas / Resultados a atingir

- Adequação do edifício existente e respectivo mobiliário e equipamento didáctico e informático às necessidades actuais.
- Criação de condições mais favoráveis ao ensino e desenvolvimento equilibrado das crianças da freguesia.
- Duplicação do número de turmas de JI, de 2 para 4, criando assim mais 50 vagas.

Indicadores

- Reabilitação da EB n.º1 e JI (data de início de funcionamento \ data prevista...)
- Capacidade efectiva dos equipamentos em termos de utentes X 100 / capacidade prevista atingir
- Funcionalidades e valências criadas \ funcionalidades actualmente existentes

Actividade / Projecto

4. Adaptação do ATL da Junta de Freguesia de Sines e ampliação do JI n.º 2

Adaptação de parte das instalações do ATL a actividades de enriquecimento curricular e ampliação da capacidade do JI n.º 2.

Esta situação implicará uma gestão partilhada com a EB1 n.º 1.

Parceiros

- Junta de Freguesia de Sines
- Câmara Municipal de Sines
- Ministério da Educação

Metas / Resultados a atingir

- Maior racionalização dos espaços disponíveis e partilha de recursos.
- Reforço da capacidade de JI, possibilitando a criação de mais 1 turma, com 24 crianças, ampliando, assim, a capacidade total para 72 alunos.

Indicadores

- Conversão do ATL (data de início de funcionamento \ data prevista...)
- Capacidade efectiva do equipamento em termos de utentes X 100 / capacidade prevista atingir

Medida 2. Ampliar a rede de equipamentos de ensino

Síntese dos principais elementos de diagnóstico:

O crescimento urbano e demográfico que se tem vindo a verificar exige um concelho preparado e capaz de ajustar a sua rede de equipamentos de ensino às necessidades emergentes. Prevê-se, desde já, a necessidade de criar novas respostas em termos deste tipo de equipamentos nos próximos anos.

Esta necessidade é reforçada pela previsão efectuada para os próximos 10 anos, onde se perspectiva uma nova dinâmica de investimentos e crescimento dos sectores produtivos e consequente criação de um elevado número de postos de trabalho, o que aconselha a construção de equipamentos para creche, pré-escolar, 1º, 2º e 3º Ciclos.

Segundo dados do Diagnóstico Social do concelho, existem 24 crianças em lista de espera para o serviço de amas e 61 crianças em lista de espera para creches, sendo que em Porto Covo, existem 32 crianças com idade inferior a 3 anos, das quais apenas 4 se encontram ao abrigo da única ama existente no local, o que aconselha a criação deste tipo de equipamento/serviço nas duas freguesias.

É visível um aumento significativo da procura de cursos de base tecnológica, devido à instalação de novas unidades industriais e actividades logísticas, sendo necessário a criação de um equipamento destinado ao ensino profissional. A população escolar do concelho de Sines, matriculada no ensino profissional cresceu cerca de 20% entre os anos lectivos de 2000 e 2003.

Outras das necessidades sentidas, em fase de diagnóstico, é a que se prende com a formação artística. Tem existido uma procura cada vez mais significativa por parte de jovens residentes nos concelhos do Alentejo Litoral.

Actividade / Projecto

5. Construção de uma nova Creche em Porto Covo

Equipamento de natureza sócio-educativa, para acolher crianças até aos 3 anos de idade, durante o período diário. Foi apresentada uma candidatura ao PARES, encontrando-se a aguardar resposta.

Parceiros

- Associação Sócio-cultural de Porto Covo
- Câmara Municipal de Sines
- Junta de Freguesia de Porto Covo
- Segurança Social

Metas / Resultados a atingir

- Criação de equipamento com capacidade para 33 crianças, dos 0 aos 3 anos.
- Criação de 10 postos de trabalho (1 director técnico, 3 educadores de infância, 3 auxiliares da acção educativa, 1 administrativo, 1 auxiliar de serviços gerais e 1 cozinheiro).

Indicadores

- Construção (data de início de funcionamento \ data prevista...)
- Capacidade efectiva dos equipamentos em termos de utentes X 100 / capacidade prevista atingir

Actividade / Projecto

6. Construção da nova EB Integrada

Este equipamento será concebido para oferta integrada de JI, 1º, 2º e 3º ciclos. Recebe alunos da EB1/JI de Lentiscais que deve encerrar por falta de condições.

Início da intervenção programada para 2008.

(in Carta Educativa)

Parceiros

- Câmara Municipal de Sines
- Ministério da Educação

Metas / Resultados a atingir

- Criação de um equipamento com capacidade máxima para 630 alunos, 480 dos quais do 1º, 2º e 3º ciclos, e 150 para JI.
- Dimensionamento e localização adequada da rede de equipamentos de ensino.
- Criação de condições mais favoráveis ao ensino e desenvolvimento equilibrado das crianças.

Indicadores

- Construção (data de início de funcionamento \ data prevista...)
- Funcionalidades e valências criadas \ funcionalidades actualmente existentes
- Capacidade efectiva dos equipamentos em termos de utentes X 100 / capacidade prevista atingir

Actividade / Projecto

7. Construção de um Infantário em Sines

Esta intervenção prevê a construção de um infantário destinado às crianças residentes no concelho de Sines.

Parceiros

- Santa Casa da Misericórdia de Sines

Metas / Resultados a atingir

- Criação de equipamento destinado à 1ª e 2ª Infância, com capacidade para 120 utentes.
- Melhoria da cobertura concelhia relativamente a este tipo de equipamentos.

Indicadores

- Construção (data de início de funcionamento \ data prevista...)
- Capacidade efectiva dos equipamentos em termos de utentes X 100 / capacidade prevista atingir
- Monitorização das listas de espera

Actividade / Projecto

8. Construção da nova Escola Tecnológica do Litoral Alentejano

Equipamento destinado à qualificação da mão-de-obra do Litoral Alentejano em áreas que respondem às necessidades do mercado de trabalho de base tecnológica.

Esta nova construção implica a desactivação das actuais instalações desta Escola no Parque Industrial de Sines.

Parceiros

- Ministério da Educação
- Câmara Municipal de Sines
- Câmara Municipal de Santiago do Cacém
- Empresas locais
- IEFP

Metas / Resultados a atingir

- Disponibilização de um equipamento de ensino de qualidade que satisfaça as necessidades do mercado de trabalho e a procura de formação de base tecnológica.
- Melhoria das condições de acessibilidade através da mudança deste equipamento para a cidade.
- Melhoria das condições ambientais e prevenção de riscos para a saúde.
- Ampliação da actual capacidade de 250 para 600 alunos.

Indicadores

- Construção (data de início de funcionamento \ data prevista...)
- Funcionalidades e valências criadas \ funcionalidades actualmente existentes
- Capacidade efectiva dos equipamentos em termos de utentes X 100 / capacidade prevista atingir

Actividade / Projecto

9. Criação de uma Escola de Ensino Artístico

Esta escola possibilitará a oferta de ensino nas áreas da música, dança, teatro e artes plásticas.

Esta intervenção implica uma reabilitação profunda do Palácio Pidwell (edifício classificado de interesse municipal), já disponível para este efeito e com projecto concluído.

Parceiros

- Câmara Municipal de Sines
- Ministério da Educação
- Outras entidades de ensino artístico na região.

Metas / Resultados a atingir

- Criação de ofertas de ensino artístico no Alentejo Litoral.
- Afirmação do concelho nesta sub-região em termos de ofertas de ensino especializado e de qualidade.

Indicadores

- Criação (data de início de funcionamento \ data prevista...)
- Funcionalidades e valências criadas \ funcionalidades actualmente existentes
- Capacidade efectiva dos equipamentos em termos de utentes X 100 / capacidade prevista atingir

Medida 3: Qualificar e ampliar a resposta de equipamentos e de serviços de apoio aos idosos

Síntese dos principais elementos de diagnóstico:

Segundo dados do diagnóstico, 15,4% da população é idosa, prevendo-se que nos próximos anos este grupo continue a crescer, devendo vir a representar cerca de 22%, em 2011.

Uma parte significativa desta população vive em situação de isolamento geográfico e social, muitas das vezes sem qualquer laço de suporte familiar. A rede de transportes intra-concelhia também não reúne as melhores condições para servir os interesses desta população, sobretudo na deslocação aos serviços sedeados na sede de Concelho.

Por outro lado, é visível a fraca acessibilidade da população idosa aos serviços de saúde, comprovada pela incapacidade de resposta às suas necessidades por parte do Centro de Saúde. O número médio de utentes por médico de família é de 2238, e cerca de 6500 utentes não possuem médico de família. O Serviço de Apoio Domiciliário apresenta uma taxa de utilização de 118% e de cobertura efectiva de 5,5%.

É sentida a necessidade de prevenir, sempre que possível, a institucionalização dos idosos/internamento em Lar, proporcionando serviços de apoio domiciliário, actividades de exercício físico, assim como outras acções que ajudem a promover a qualidade de vida desta população.

Apesar de tudo isto, parece clara a necessidade de criar novas respostas de Lar, dada a incapacidade por parte do único equipamento deste tipo existente do concelho, que conta com um total de 227 utentes e uma lista de espera de 500 pessoas para internamento. Em 2005, a taxa de utilização do equipamento de Lar era de 100% sendo que a taxa de cobertura efectiva para o mesmo equipamento era de 1,9%. Segundo os dados do Diagnóstico, outras das prioridades de intervenção é a ampliação do Centro de Dia existente, da Santa Casa da Misericórdia, que conta com uma lista de espera de cerca de 50 idosos. A taxa de utilização de equipamento de Centro de Dia, em 2005, era de 71% e a taxa de cobertura efectiva no mesmo equipamento era de 2,1%.

Actividade / Projecto

10. Alargamento do Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia de Sines (SCMS)

Este alargamento visa criar condições mais favoráveis para o acolhimento, assim como o desenvolvimento de actividades de animação e ocupação para os idosos.

Início da construção em Setembro 2006.

(Candidatura apresentada ao PARES e a aguardar resposta)

Parceiros

- Santa Casa da Misericórdia de Sines
- Segurança Social
- IEFP
- Juntas de Freguesia de Sines e Porto Covo
- Câmara Municipal de Sines
- A Gralha
- Hospital do Litoral Alentejano

Metas / Resultados a atingir

- Ampliação da capacidade de resposta do Centro de Dia com a criação de mais 40 vagas. Passagem de 30 para 70 vagas.
- Inserção sócio-profissional de pessoas desempregadas - pode atingir 14 novos postos de trabalho.

Indicadores

- Nº de idosos abrangidos x 100/ Nº de idosos previstos abranger
- Tipologia dos serviços prestados \ previstos prestar
- Tipologia das actividades realizadas \ previstas realizar
- Monitorização das listas de espera

Actividade / Projecto

11. Alargamento do Centro de Dia e do Serviço de Apoio Domiciliário da Sonega

Esta actividade prevê o alargamento do SAD, através de acordo de Cooperação, celebrado com a Segurança Social, a idosos que residam nas freguesias de Sines, Cercal do Alentejo e Porto Covo. (a aguardar deferimento)

Parceiros

- Associação de Moradores do Salão Comunitário da Sonega
- Junta de Freguesia de Sines
- Segurança Social
- IEFP

Metas / Resultados a atingir

- Alargamento da cobertura actual de SAD de 9 para 10 utentes.
- Promoção da qualidade de vida e da autonomia dos idosos.
- Retardar e se possível evitar a institucionalização e o internamento em Lar e Hospital.
- Minimizar o isolamento dos idosos.

Indicadores

- N° de novos utentes de SAD x 100 / N° de novos utentes de SAD previstos
- Monitorização das listas de espera

Actividade / Projecto

12. Construção de um Lar Residencial para Idosos

Resposta social, desenvolvida em equipamento, constituída por um conjunto de apartamentos com espaços e/ou serviços de utilização comum, para pessoas idosas, ou outras, com autonomia total ou parcial.

Parceiros

- Câmara Municipal de Sines
- Santa Casa da Misericórdia de Sines
- Segurança Social
- Caritas

Metas / Resultados a atingir

- Proporcionar alojamento (temporário ou permanente) e serviços adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas de 65 e mais anos ou de idade inferior em condições excepcionais, a considerar caso a caso. (resposta para cerca de 40 idosos).

Indicadores

- Nº de idosos abrangidos x 100/ Nº de idosos previstos abranger
- Tipologia dos serviços prestados \ previstos prestar
- Monitorização das listas de espera

Actividade / Projecto

13. Implementação do Projecto de Apoio Integrado a Idosos (PAII)

Este projecto será implementado na Freguesia de Porto Covo, tendo em vista a prestação de cuidados individualizados e personalizados a idosos e famílias, que não consigam temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas, bem como outras actividades quotidianas. Este projecto prevê ainda a criação de uma unidade de cuidados continuados integrados.

Parceiros

- A Gralha
- Centro de Saúde de Sines
- Segurança Social
- Santa Casa da Misericórdia de Sines
- Câmara Municipal de Sines
- Junta de Freguesia de Porto Covo
- BV de Sines
- GNR

Metas / Resultados a atingir

- Implementação de um serviço de apoio domiciliário, 7 dias por semana/12 horas por dia.
- Promoção da qualidade de vida e da autonomia dos idosos.
- Retardar e se possível evitar a institucionalização e o internamento em Lar e Hospital.
- Minimizar o isolamento dos idosos.
- Criação de uma rede de cooperação entre diversos parceiros, de forma a alargar e melhorar o apoio à população idosa.

Indicadores

- Nº de utentes x 100 / Nº de utentes previsto
- Tipologia dos serviços prestados \ previstos prestar
- Monitorização das listas de espera

Actividade / Projecto

14. Desporto é Vida

Este projecto promove actividades de exercício físico, como a natação, a hidroginástica e passeios pedestres, destinadas à população idosa.

Todas as actividades são desenvolvidas 2 vezes por semana, com excepção dos passeios pedestres que se realizam com uma periodicidade bimestral.

Esta actividade permite, ainda, a realização de intercâmbios com idosos de outros concelhos.

Este projecto envolve 370 idosos, sendo que 25 residem em zonas rurais do concelho e são utentes da SCMS.

Parceiros

- Câmara Municipal de Sines

Metas / Resultados a atingir

- Alargamento da cobertura actual de 370 para 420 idosos.
- Organização de 96 sessões de natação e hidroginástica por ano.
- Organização de 6 passeios pedestres por ano.
- Promoção de estilos de vida saudáveis na população idosa.
- Melhoria das condições de saúde desta população.
- Combate ao isolamento dos idosos.
- Promoção de actividades de ocupação dos tempos livres.

Indicadores

- N° de novos idosos a frequentar as actividades x 100 / N° de novos idosos previstos para frequentar as actividades
- Tipologia das actividades realizadas/ actividades previstas realizar
- Avaliar a satisfação dos utentes e da eficácia e eficiência das actividades

Actividade / Projecto

15. Actividades de animação para idosos

Este projecto prevê a ocupação dos tempos livres dos idosos, nomeadamente através da organização de Passeios de Primavera, bailes e almoços de Natal.

Os Passeios de Primavera (anuais) e os almoços de Natal envolvem cerca de 1200 idosos. Os bailes são mensais e abrangem cerca de 500 idosos.

Parceiros

- Câmara Municipal de Sines

Metas / Resultados a atingir

- Combate ao isolamento dos idosos.
- Organização de um Passeio de Primavera e de um almoço de Natal por ano, envolvendo no total cerca de 1200 idosos.
- Organização de 12 bailes por ano, envolvendo cerca de 1200 idosos.

Indicadores

- Nº de idosos a frequentar as actividades x 100 / Nº de idosos previstos para frequentar as actividades
- Tipologia das actividades realizadas/ actividades previstas realizar
- Avaliar a satisfação dos utentes e da eficácia e eficiência das actividades

Medida 4: Promover a oferta de equipamentos e serviços de apoio à população deficiente

Síntese dos principais elementos de diagnóstico:

Não existem no concelho equipamentos e serviços de apoio à população deficiente.

Segundo dados dos censos de 2001, 5,2 % da população é deficiente, sendo 35,5% é portadora de deficiência motora e 23,4% de deficiência visual. 47,4% destes indivíduos têm mais de 60 anos.

Relativamente à situação perante o emprego, 76,1% destes indivíduos ou está desempregado ou é inactivo, 46,5% está reformado ou aposentado e 17,4% encontra-se incapacitado permanentemente para o trabalho, sendo que no total 53% desta população depende de pensão ou reforma.

Segundo os dados da Cercisiago existem 8 utentes, do Concelho de Sines, internados no Lar Residencial de Santiago do Cacém, verificando-se o afastamento geográfico e afectivo dos utentes à sua família e comunidade de origem. Para além disto, existem ainda 7 pessoas com deficiência, inseridas no Centro de Actividades Ocupacionais, encontrando-se a aguardar vaga em Lar Residencial.

Actividade / Projecto

16. Construção de um Centro de Actividades Ocupacionais

A criação do Centro de Actividades Ocupacionais prevê o desenvolvimento de actividades destinadas a jovens e adultos com deficiência grave. Intervenção programada para 2007.

Parceiros

- Câmara Municipal de Sines
- Cercisiago

Metas / Resultados a atingir

- Criação de 40 vagas para o CAO.
- Melhoria das condições de vida dos utentes do CAO.
- Combate ao isolamento da população deficiente.

Indicadores

- Criação do CAO (data de início de funcionamento \ data prevista...)
- Nº de utentes em CAO x 100 / Nº de utentes previstos em CAO
- Tipologia dos serviços prestados \ previstos prestar
- Tipologia das actividades prestadas \ previstas prestar

Actividade / Projecto

17. Construção de Lar Residencial

A criação do Lar Residencial constitui uma resposta social destinada a alojar jovens e adultos com deficiência, que se encontram impedidos, temporária ou definitivamente, de residir no seu meio familiar.

Este projecto está contemplado no Plano Pormenor da zona Sul-Nascente.

Parceiros

- Câmara Municipal de Sines
- Cercisiago

Metas / Resultados a atingir

- Criação de 25 vagas para o Lar Residencial.
- Melhoria das condições de vida dos utentes do Lar Residencial.
- Combate ao isolamento da população deficiente.

Indicadores

- Criação do Lar Residencial (data de início de funcionamento \ data prevista...)
- Nº de utentes em Lar x 100 / Nº de utentes previstos em Lar
- Tipologia dos serviços prestados \ previstos prestar
- Tipologia das actividades prestadas \ previstas prestar

Medida 5: Criar serviços sociais itinerantes de apoio à população mais isolada

Síntese dos principais elementos de diagnóstico:

A questão do isolamento social e geográfico é, sobretudo, mais importante quando se fala das crianças e dos idosos.

Foram diagnosticadas 36 situações de crianças, dos 0 aos 6 anos, em situação de risco; 67 processos instaurados pela CPCJ, dos quais 32,6% corresponde a crianças dos 0 aos 5; existência de elevadas taxas de insucesso escolar, que muitas das vezes conduzem a situações de abandono prematuro do percurso escolar (ao nível do primeiro ciclo a taxa de retenção representava, no ano lectivo de 2005-2006, 11% dos alunos).

A falta de controlo/regras dos pais, a desadequação das estratégias utilizadas para com os alunos que registam baixos níveis de motivação, a falta de normas e hábitos de estudo/trabalho, a desvalorização da escola por influência de factores externos e a desestruturação/disfunção familiar são, segundo o diagnóstico social, apontadas como causas do insucesso escolar.

Todas estas situações assumem contornos mais gravosos se nos centrarmos nas crianças residentes em zonas rurais mais recuadas do concelho, pois tratam-se de territórios mais marginalizados e onde o acesso a determinado tipo de equipamentos e serviços se torna muitas vezes impossível.

Relativamente aos idosos, estes representam actualmente cerca de 15,4% da população, com tendência para crescer de forma significativa nos próximos anos, devendo alcançar o valor de 22% em 2011.

Os serviços do Centro de Saúde manifestam actualmente uma incapacidade significativa de trabalho para responder às necessidades da população do Concelho, com possibilidade clara de prejuízo para a população idosa, pelo facto desta poder ser a principal utilizadora dos seus serviços. O número médio de utentes por médico de família é de 2238 e cerca de 6500 utentes não possuem médico de família. O número insuficiente de profissionais de saúde, a distância face ao Hospital do Alentejo Litoral (dista cerca de 20 km da cidade de Sines), a desadequação da rede de transportes intra-concelhia às necessidades da população idosa e a quebra de laços familiares de apoio, fundamentam a necessidade de uma resposta flexível e ajustada a esta realidade.

Actividade / Projecto

18. Ludoteca Itinerante para a Freguesia de Porto Covo

Este projecto prevê a criação de um estrutura móvel, destinada a dinamizar actividades extra-curriculares, com vista à ocupação dos tempos livres de crianças que frequentam os níveis de ensino pré-escolar e 1º Ciclo do ensino Básico, com idades compreendidas entre os 3 e os 10 anos.

Parceiros

- Espiga
- Junta de Freguesia de Porto Covo
- Câmara Municipal de Sines
- A Gralha
- Associação Sociocultural de Porto Covo

Metas / Resultados a atingir

- Oferta de um espaço lúdico diversificado para as crianças, sobretudo, para as que se encontram em situação de maior isolamento geográfico e social.
- Promoção do desenvolvimento cognitivo, psicomotor, afectivo e social das crianças através de actividades lúdicas adequadas a cada idade.
- Maior coesão sócio-territorial do concelho, com a promoção de serviços que normalmente ficam circunscritos às zonas urbanas de maior dimensão.

Indicadores

- $N.º \text{ de crianças abrangidas} \times 100 / N.º \text{ total de crianças que frequentam o pré-escolar e o 1º ciclo.}$
- Taxa de cobertura em actividades de tempos livre para a população do projecto.

Actividade / Projecto

19. Unidade Móvel de Saúde

Este projecto prevê a criação de um estrutura móvel destinada à prestação de cuidados de saúde a idosos em situação de isolamento.

O itinerário da UMS será definido posteriormente, em função de estudos que estão a ser realizados.

Parceiros

- Câmara Municipal de Sines
- Centro de Saúde
- Santa Casa da Misericórdia de Sines

Metas / Resultados a atingir

- Promover o acesso à saúde dos idosos em situação de isolamento.
- Melhoria das condições de vida da população idosa.
- Despistagem mais rápida de situações de doença na população idosa e encaminhamento para as restantes unidades de saúde local ou regional.
- Prevê-se a realização de cerca de 2 mil consultas por ano.

Indicadores

- Nº atendimentos realizados x 100 / Nº atendimentos previstos
- Encaminhamento de utentes para outras unidades de saúde \ Despistagem de situações de doença
- Variação mensal dos utentes
- Nº total de utentes
- Tipologia dos serviços prestados \ previstos prestar
- Avaliar a satisfação dos utentes e da eficácia e eficiência do serviço

EIXO 2. Qualificar as pessoas e as organizações

Enquadramento

A qualificação emerge como uma preocupação central deste Plano, na medida em que Sines apresenta dados preocupantes a este nível: uma população adulta globalmente pouco qualificada, com índices de certificação escolar e profissional bastante baixos, e uma população jovem com problemas de aprendizagem significativos, reflectidos, aliás, nos dados do abandono e do insucesso escolar.

Para qualquer um destes grupos urge forjar respostas flexíveis e ajustadas às diferentes realidades, de forma a combater esta tendência para a baixa qualificação das pessoas (e das organizações).

Neste Plano, a qualificação emerge associada a uma outra dimensão - a inserção social e profissional das pessoas. Sines apresenta problemas sociais relacionados com grupos específicos e cujas respostas devem passar parcialmente pela qualificação. É o caso da comunidade ligada às artes de pesca tradicionais, dos diferentes agentes educativos que enfrentam problemas relacionados com crianças e jovens que apresentam necessidades educativas especiais, assim como da comunidade em geral, sobretudo, quando se prende com a produção de competências cada vez mais necessárias para a inserção num mercado de trabalho cada vez mais competitivo.

Objectivos Estratégicos

- Diversificar a oferta educativa e formativa dentro dos equipamentos de ensino
- Promover a oferta educativa e formativa com vista à qualificação e certificação da população adulta
- Formar e sensibilizar diferentes agentes locais para a resolução de problemas sociais
- Promover outras ofertas formativas com vista à produção de competências e à inserção de grupos em situação de exclusão

Medida 6: Diversificar a oferta educativa e formativa dentro dos equipamentos de ensino

Síntese dos principais elementos de diagnóstico:

Segundo o diagnóstico, é visível a existência de elevadas taxas de insucesso e abandono escolar no concelho. No segundo ciclo, esta taxa representava, no ano lectivo de 2004-2005, 26,5% dos alunos, enquanto que para o terceiro ciclo o valor médio se aproximava dos 25% para as duas escolas existentes. São apontadas algumas causas para o insucesso escolar, como a falta de controlo/regras dos pais, desestruturação/disfunção familiar, estratégias desadequadas para os alunos com baixos níveis de motivação, falta de normas e hábitos de estudo/trabalho, conteúdos escolares desfasados dos interesses dos alunos, desvalorização da escola por influência de factores externos e existência de um elevado número de jovens com necessidades educativas especiais (106 jovens na EB2,3 Vasco da Gama e 11 na Escola Secundária Poeta Al Berto). Por outro lado, a população escolar do concelho de Sines, matriculada no ensino profissional cresceu cerca de 20% entre os anos lectivos de 2000 e 2003, o que faz pensar, por um lado, na necessidade de adequar a oferta tradicional de ensino às exigências e padrões actuais, e por outro, na criação de ofertas educativas e formativas mais adequadas a percursos alternativos e profissionalizantes, como forma de satisfazer uma procura crescente.

Actividade / Projecto

20. Criação de duas turmas de currículos alternativos

Prevê-se a criação de uma turma de segundo ciclo e uma turma de terceiro ciclo para os anos lectivos de 2006-2007 e 2007-2008.

Os currículos alternativos substituem os currículos do regime educativo comum e destinam-se a proporcionar a aprendizagem de conteúdos específicos a alunos com insucesso escolar, permitindo-lhes assim a conclusão do ensino obrigatório. Disciplinas obrigatórias: Língua Portuguesa; Matemática; Educação Física; Inglês e Formação Cívica.

Estas turmas vão funcionar na E.B. 2,3 Vasco da Gama.

Parceiros

- AVES
- Escola Secundária Poeta Al Berto
- Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém

Metas / Resultados a atingir

- Serão abrangidos 12 alunos por turma, num total de 24 alunos.
- Diminuição das taxas de abandono e insucesso escolar.
- Adequação da oferta educativa aos diferentes perfis da população escolar do concelho.

Indicadores

- N.º de turmas criadas X 100 / n.º de turmas previstas criar
- N.º de alunos abrangidos X 100 / n.º de alunos previstos abranger
- Taxa de insucesso escolar 2006-2007 \ 2007-2008
- Taxa de abandono escolar 2006-2007 \ 2007-2008

Actividade / Projecto

21. Criação de Cursos de Educação e Formação (CEF)

Conforme previsto no Despacho Conjunto n.º 453/2004, de 27 de Julho:

- Produção Agrícola e Animal (2006-2007 / 2007-2008), destinado a alunos com 6º, 7º ou frequência do 8º ano.
- Gestão e Administração (2006-2007) destinado a alunos com 8º ano ou frequência, sem aprovação, de 9º ano.
- Continuação do curso de Serviços de Apoio a Crianças e Jovens (duas turmas com 22 alunos no total) destinado a alunos com 6º ano, 7º ou frequência do 8º ano.

Parceiros

Estes cursos vão funcionar na Escola Secundária/3.º CEB Poeta Al Berto.

Entidades parceiras na realização de estágios:

- APS,
- Santa Casa da Misericórdia de Sines,
- Portsines,
- Compelmada,
- Informatos,
- Notícias de Sines,
- BVS.

Infantários:

- Conchinha,
- Capuchinho Vermelho,
- Pintainho.

Outras:

- ATL,
- Lar de Jovens Âncora;
- Escolas do Concelho.

Metas / Resultados a atingir

- Serão abrangidos entre 10 e 20 alunos por curso. Não é neste momento possível precisar o número uma vez que se encontram em fase de matrícula.
- Diminuição das taxas de abandono e insucesso escolar.
- Adequação da oferta educativa aos diferentes perfis da população escolar do concelho.
- Apoio à inserção profissional de jovens, através da qualificação e oferta de estágios.

Indicadores

- N.º de cursos criados X 100 / n.º de cursos previstos criar
- N.º de alunos abrangidos X 100 / n.º de alunos previstos abranger
- Taxa de insucesso escolar 2006-2007 \ 2007-2008
- Taxa de abandono escolar 2006-2007 \ 2007-2008
- N.º de estágios realizados X 100 / N.º de estágios previstos realizar
- N.º de entidades aderentes X 100 / N.º de entidades previstas aderir

Actividade / Projecto

22. Criação de um Curso Profissional de Técnico de Contabilidade

Curso de Contabilidade e Fiscalidade, destinado a alunos com conclusão de 9º ano, com Curso de Educação e Formação de Gestão e Administração (05/06), ou com frequência de 10º ano sem sucesso.

Candidatura apresentada e a aguardar aprovação para o ano lectivo 2006-2007.

Parceiros

- Escola Secundária Poeta Al Berto
- Escolas Secundárias dos concelhos limítrofes

Entidades parceiras na realização de estágios:

- APS,
- Santa Casa da Misericórdia de Sines,
- Portsines,
- Compelmada,
- Informatos,
- Notícias de Sines,
- BVS.

Metas / Resultados a atingir

- Qualificação profissional de cerca de 18 jovens para o exercício de uma profissão (contabilidade).
- Apoio à inserção profissional de jovens, através da qualificação e oferta de estágios.

Indicadores

- N.º de alunos abrangidos X 100 / n.º de alunos previstos abranger
- N.º de alunos que termina o curso com sucesso X 100 / N.º de alunos que inicia o curso
- N.º de estágios realizados X 100 / N.º de estágios previstos realizar
- N.º de entidades aderentes X 100 / N.º de entidades previstas aderir
- N.º de alunos inseridos profissionalmente X 100 / N.º de alunos que inicia o curso

Medida 7: Promover a oferta educativa e formativa com vista à qualificação e certificação da população adulta

Síntese dos principais elementos de diagnóstico:

Segundo os dados dos Censos de 2001, a taxa de analfabetismo é de 11,5% e cerca de 83,4% da população do concelho não possui o 9º ano de escolaridade.

Trata-se, em muitos dos casos, de uma população adulta que por variadíssimas razões não conseguiu prosseguir estudos e cumprir a escolaridade obrigatória, confrontando-se hoje com dificuldades que resultam de uma sociedade competitiva, que cada vez mais valoriza a qualificação como factor diferenciador para a integração ou exclusão das pessoas.

A criação de ofertas educativas e formativas para pessoas adultas deve ter em linha de conta que se trata de uma população sem hábitos de estudo, com vidas pessoais e profissionais bastante exigentes e para quem o modelo escolar deixou de ser apetecível.

As ofertas educativas e formativas devem ter em linha de conta duas grandes frentes de trabalho. Por um lado, a produção de competências para uma maior adequação às exigências sociais e profissionais da sociedade moderna e, por outro, a possibilidade de certificação escolar e profissional de competências produzidas ao longo da vida.

Actividade / Projecto

23. Criação de um pólo local do Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências de Santiago do Cacém

Este pólo irá funcionar na Escola Básica 2, 3 Vasco da Gama.

Parceiros

- AVES - Escola Básica 2, 3 Vasco da Gama
- Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém

Metas / Resultados a atingir

- Aumento dos índices de certificação escolar no concelho.
- Valorização das pessoas através do reconhecimento, validação e certificação de competências adquiridas ao longo da vida por via informal, não formal ou formal.

Indicadores

- N.º de adultos inscritos, em processo e certificados X 100 / N.º de adultos previstos para cada uma destas fases (por ano)
- Avaliação da variação das qualificações da população por ciclo de ensino em 2006, 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011

Actividade / Projecto

24. Ensino Recorrente, Educação Extra-escolar e Educação de Adultos (EREEFA)

Todas estas ofertas de ensino e formação inserem-se na lógica da Educação ao Longo da Vida.

O Ensino Recorrente é uma modalidade de educação escolar que visa essencialmente a obtenção de uma certificação escolar, para jovens e adultos que abandonaram o sistema educativo, que não tiveram oportunidade de estudar ou que procuram o sistema educativo por razões profissionais ou de formação cultural.

A Educação Extra-escolar abrange um conjunto de actividades formais ou não formais que se processam fora do sistema de ensino, distinguindo-se do ensino recorrente pela amplitude de programas e conteúdos e por constituir um processo dirigido à obtenção de um diploma escolar.

Os cursos de Educação e Formação de Adultos permitem uma dupla certificação escolar e profissional.

Tipologia de cursos do ensino recorrente (para a obtenção de um diploma escolar):

- 1º Ciclo (duração mínima - 150h)
- 2º Ciclo (duração - 1 ano lectivo)
- 3º Ciclo e secundário (sistemas de ensino por unidades capitalizáveis).

Educação extra-escolar (sem direito à obtenção de um diploma escolar), abrange um conjunto de cursos:

- alfabetização;
- actualização;
- sócio-educativos;
- sócio-profissionais.

Educação de Adultos: neste âmbito, promove o acompanhamento técnico-pedagógico aos cursos EFA.

Parceiros

- Coordenação Concelhia de Sines de Ensino Recorrente, Educação Extra-Escolar e Formação de Adultos (DREA)
- AVES
- Câmara Municipal de Sines

- Juntas de Freguesia de Sines e Porto Covo
- SCMS
- Associação Cabo-verdiana de Sines e Santiago do Cacém
- A Gralha
- Centro de Dia de Porto Covo
- Segurança Social
- Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém
- Escolas locais
- Associação Sócio-cultural de Porto Covo
- Santa Casa da Misericórdia de Sines

Metas / Resultados a atingir

- Maior qualificação da população e das organizações;
- Apoio à produção de competências por parte da população adulta, de modo a favorecer a sua integração socioprofissional.

Indicadores

- N.º de cursos criados X 100 / n.º de cursos previstos criar (por ano)
- N.º de pessoas abrangidas nos cursos X 100 / n.º de pessoas previstas abranger (por ano)
- Avaliação da variação das qualificações da população por ciclo de ensino em 2006, 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011.

Medida 8: Formar e sensibilizar diferentes agentes locais para a resolução de problemas sociais

Síntese dos principais elementos de diagnóstico:

É reconhecida a necessidade de formar e sensibilizar diferentes intervenientes locais a fim de se detectar mais rapidamente situações de risco e proporcionar uma intervenção ajustada a cada caso.

Segundo dados da CPCJ, estão instaurados 67 processos de acompanhamento, dos quais 32,6% correspondem a crianças dos 0 aos 5. Foram também diagnosticadas 36 situações de crianças, dos 0 aos 6 anos, em situação de risco. A taxa de mortalidade infantil no concelho mantém-se, em média, com valores superiores à realidade regional e nacional. Em 2004, a taxa de mortalidade infantil era de 7 óbitos por mil nados vivos.

Tem sido notória a falta de um conjunto de competências e de valores comuns que promovam a disciplina e a preparação das crianças e jovens para as novas realidades junto da população escolar. As fragilidades no domínio das competências para desenvolver um trabalho cada vez mais integrador das crianças e jovens com necessidades especiais ou em situação de risco diz também respeito à comunidade educativa (pessoal docente e não docente, encarregados de educação, entre outros).

Outra das áreas preocupantes do concelho, prende-se com frágil situação em que vive a comunidade piscatória reformada do concelho, derivada de um quadro legislativo que tem vindo a limitar a sua actividade de pesca tradicional e o comércio do peixe, que no fundo mais não é do que um complemento mínimo às insuficiências gritantes das reformas que auferem. Urge desenvolver acções específicas que permitam inverter a situação de marginalização a que está voltada esta comunidade.

Actividade / Projecto

25. Formação na área da intervenção precoce

A formação na área da Intervenção Precoce é dirigida a pessoal docente e não docente e outros técnicos com responsabilidade nesta área de intervenção, sobretudo, nas fases de detecção e acompanhamento de situações de risco.

Esta formação deverá decorrer no ano lectivo de 2006-2007, com actualização no ano lectivo 2007-2008.

Parceiros

- Agrupamento Vertical de Escolas de Sines (AVES)
- Centro de Saúde
- Segurança Social
- Cercisiago (Entidade Formadora)
- Câmara Municipal de Sines
- CPCJ de Sines
- Centro de Formação Alda Guerreiro (Entidade Formadora)
- Santa Casa da Misericórdia de Sines
- IEFP (Entidade Formadora)
- ADL (Entidade Formadora)

Metas / Resultados a atingir

- Formação de base na área da intervenção precoce para todos os elementos das creches, jardins-de-infância e escolas do primeiro ciclo do Concelho de Sines.
- Maior capacitação destes elementos para um trabalho de detecção e acompanhamento de situações de risco.

Indicadores

- N.º de formandos envolvidos X 100 / N.º de formandos previstos envolver
- Avaliação feita pelos formandos e formadores
- Níveis de competências das pessoas para a detecção e acompanhamento de situações de risco, antes e depois da formação.

Actividade / Projecto

26. Recriar o Futuro

O projecto prevê a realização de acções de sensibilização/informação para activos, numa 1ª fase do projecto, a preparação/formação (2ª fase) e proporcionar documentação técnica e informação de apoio à população.

Parceiros

- Santa Casa da Misericórdia de Sines (entidade gestora e promotora)
- Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal
- Associação de Pescadores e Reformados do Litoral Alentejano
- A Gralha

Metas / Resultados a atingir

- "Reintegração Activa na Sociedade"
- Valorizar a importância de uma fase de transição.
- Promover o desenvolvimento pessoal e satisfação ao longo da vida através da sensibilização e treino de competências que promovam novos projectos de vida adequados às necessidades de cada um.
- Disponibilizar informação sobre hábitos de vida saudáveis e alternativas de ocupação que promovam o bem-estar.

Indicadores

- Nº de participantes envolvidos x 100 / Nº de participantes previstos envolver
- Nº de acções de sensibilização realizadas x 100 / Nº de acções de sensibilização previstas realizar
- Nº de acções de formação realizadas x 100 / Nº de acções de formação previstas realizar
- Avaliação feita pelos formandos e formadores
- Tipologia das actividades prestadas \ previstas prestar

Actividade / Projecto

27. Educação para a Saúde

O projecto educativo para os níveis de ensino 1º, 2º e 3º Ciclo, prevê a abordagem de temáticas relacionadas com educação sexual e dos afectos, relações interpessoais, educação alimentar, consumos de substâncias lícitas e/ou não lícitas e perturbações do comportamento alimentar.

No âmbito deste projecto são desenvolvidas as seguintes actividades:

- Actividades integradoras em contexto de sala, adoptadas às especificidades de cada grupo;
- Acções de sensibilização para os pais/encarregados de educação, alunos, docentes e auxiliares de acção educativa submetidas às diferentes temáticas;
- Acções de formação para a equipa, através da articulação com o Centro de Saúde e outras entidades;
- Acções formativas destinadas aos alunos nas aulas das áreas curriculares não disciplinares de formação cívica/estudo acompanhado;
- Concurso de ementas mais saudáveis, criadas por pais e filhos;
- Transversalidade e rotatividade das ementas em todos os estabelecimentos de ensino do Concelho, devidamente coordenadas pela equipa formada pelo Centro de Saúde, Nutricionista, docentes, autarquia e outros elementos;
- Administração do flúor aos alunos do 1º Ciclo;
- Detecção de problemas de higiene oral;
- Produção de material informativo a distribuir na comunidade educativa.

São promovidas pelo Centro de Saúde, no âmbito deste projecto, iniciativas na área da saúde oral, auditiva, visual, encaminhamento para consultas de saúde infantil, e vacinação, destinadas a todos os alunos e realização do Curso de Primeiros Socorros, destinado aos auxiliares de acção educativa.

Parceiros

- AVES
- GNR
- Câmara Municipal de Sines
- Centro de Saúde
- Associações de Pais

Metas / Resultados a atingir

- Promoção do desenvolvimento pessoal e social.
- Sensibilização da comunidade escolar para uma alimentação saudável e equilibrada.
- Promoção de comportamentos adequados a adoptar nos refeitórios escolares.
- Prevenção de comportamentos de risco.
- Sensibilização a problemática das perturbações alimentares.
- Sensibilização para os cuidados básicos de higiene oral.
- Aplicação de selantes pela higienista oral e tratamento de cáries dentárias pelos médicos contractualizados pelo Programa da Saúde Oral.
- Realização de despistes de eventuais problemas auditivos e visuais.
- Encaminhamento escolar de alunos para consulta de saúde infantil e respectivo acompanhamento e monitorização.
- Promoção da vacinação de acordo com o Plano Nacional de Vacinação.
- Promoção do desenvolvimento de competências básicas ao nível dos primeiros socorros nos auxiliares de acção educativa.

Indicadores

- N.º de alunos envolvidos X 100 / N.º de alunos previstos envolver
- N.º de pais envolvidos X 100 / N.º de pais previstos envolver
- N.º de pais envolvidos X 100 / N.º de pais previstos envolver
- N.º de docentes envolvidos X 100 / N.º de docentes previstos envolver
- N.º de pessoal não docente envolvido X 100 / N.º de pessoal não docentes previsto envolver
- N.º de acções de sensibilização realizadas x 100 / N.º de acções de sensibilização previstas realizar
- N.º de acções de formação realizadas x 100 / N.º de acções de formação previstas realizar
- N.º de participantes nas escolas x 100 / total de pessoal das escolas
- Avaliação feita pelos formandos e formadores
- Níveis de competências das pessoas para a detecção e acompanhamento de situações de risco, antes e depois da formação.
- Tipologia das actividades prestadas \ previstas prestar
- Tipologia dos serviços prestados \ previstos prestar

Medida 9: Promover outras ofertas formativas com vista à produção de competências e à inserção de grupos em situação de exclusão

Síntese dos principais elementos de diagnóstico:

A promoção de ofertas formativas com vista à produção de competências e à inserção de grupos no mercado de trabalho em situação de exclusão justifica-se pela existência de um conjunto de situações de risco com significativa visibilidade no concelho.

Segundo o CAT do Litoral Alentejano foram acolhidos até ao final de 2005, 164 utentes do Concelho de Sines. 93,3% destes utentes pertencem à Freguesia de Sines, tendo na maioria idades compreendidas entre os 25 e os 29 anos. O concelho faz parte do Distrito de Setúbal que à data de 2003 era o quarto a nível nacional com mais apreensões de haxixe, o terceiro de cocaína e o oitavo de ecstasy. Segundo os dados do IDT, de 2003, foram detidos no concelho 13 presumíveis infractores, sendo que 8 eram traficantes-consumidores.

Por outro lado, verifica-se uma elevada taxa de desemprego (10,2%, em 2001), superior ao país e à região envolvente. A taxa de desemprego feminina (14,4%) representa mais do dobro da taxa de desemprego masculina (7,1%). Trata-se de uma população em situação de desemprego prolongado (32% da população inscrita no Centro de Emprego de Sines), e sem perspectivas mais imediatas de inserção profissional. De acordo com os dados do Serviço Local de Acção Social, no primeiro semestre de 2005 deram entrada 77 processos de RSI, sendo que 29 foram deferidos. Os beneficiários desta Medida são na sua maioria famílias nucleares e indivíduos em situação de isolamento.

Trata-se de grupos em situação de risco, que poderá configurar um quadro problemático do ponto de vista das situações de exclusão e de pobreza.

A imigração no concelho de Sines é bastante significativa (6,9% do total da população), atingindo valores superiores ao país (6,3%), à região do Alentejo (3,3%), assim como à sub-região do Alentejo Litoral (4,9%). Segundo os dados dos Censos 2001, a população estrangeira residente em Sines, em situação regular, era composta na altura por 938 indivíduos. As comunidades estrangeiras mais significativas são as seguintes: cabo-verdiana (317), angolana (208), moçambicana (131), brasileira (36), alemã (34), francesa (33), entre outras. É de esperar que os valores reais da imigração sejam superiores, por um lado, porque essa tem vindo a aumentar nos últimos anos, e por outro, porque estamos apenas a falar de imigrantes que se encontram em situação regular. Estes dados representam um quadro local de alguma preocupação, o que exige uma maior atenção às comunidades imigrantes, assim como um conjunto de actividades e serviços que favoreçam a integração dessas pessoas.

A existência de um número significativo de crianças e jovens com poucas (ou nenhuma) competências na área das novas tecnologias, a fraca sensibilização dos encarregados de educação para a importância das novas tecnologias na sociedade actual, o fraco

apetrechamento das escolas em software de apoio aos alunos e técnicos e a necessidade de formação para adultos nesta área, conduz à realização de actividades na área das novas tecnologias, proporcionando o combate à info-exclusão e promovendo a integração no mercado de trabalho. A par destas situações, é preocupante o número de crianças e jovens sem qualquer ocupação nos períodos lectivos e de férias e o número de famílias desestruturadas, com implicações óbvias no percurso escolar e social dos educandos.

Actividade / Projecto

28. Promoção de formação profissional para adultos em situação de exclusão

Esta actividade prevê a formação profissional de grupos desfavorecidos (desempregados de longa duração, beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI), minorias étnicas e jovens com comportamentos de risco e/ou desviantes.

Parceiros

- Espiga
- ADL - Entidade Formadora
- IRS
- SEGURANÇA SOCIAL
- CPCJ
- IEFP

Metas / Resultados a atingir

- Aumento da auto-estima e autoconfiança de grupos desfavorecidos.
- Promoção de competências pessoais, sociais e profissionais que favoreçam a inserção destes públicos no mercado de trabalho.
- Aumentar o nível de habilitações escolares junto destes grupos.

Indicadores

- N.º de adultos abrangidos X 100 / n.º de adultos previstos abranger
- N.º de adultos que termina o curso com sucesso X 100 / N.º de adultos que inicia o curso
- N.º de adultos inseridos profissionalmente X 100 / N.º de adultos que inicia o curso
- Avaliação da variação das qualificações da população por ciclo de ensino em 2006, 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011.

Actividade / Projecto

29. Inserir formando

Este projecto visa a formação de jovens dos bairros como animadores e mediadores para o acompanhamento das diferentes actividades e projectos de intervenção da Associação.

Estes jovens devem ser capacitados para um trabalho de apoio à inserção social e integração profissional de outros elementos das suas comunidades.

Parceiros

- Associação Cabo-verdiana de Sines e Santiago do Cacém (Entidade Promotora/executora)
- Centro de Emprego
- IPJ
- Câmara Municipal de Sines
- Junta de Freguesia de Sines
- Segurança Social
- CPCJ
- Outras IPSS

Metas / Resultados a atingir

- Promoção de competências pessoais e sociais nos jovens.
- Responsabilização de jovens na organização de actividades de animação sócio-comunitária e de apoio à inserção profissional.
- Capacitação de jovens para um trabalho de apoio ao desenvolvimento das suas comunidades.
- Dinamização de acções de formação orientadas para a aquisição de novas competências tendentes à inserção futura no mercado de trabalho.

Indicadores

- N.º de jovens formados como mediadores X 100 / previstos formar
- N.º de jovens inseridos no mercado de trabalho como animadores X 100 / previstos inserir
- Avaliação dos formandos sobre a formação

Actividade / Projecto

30. Atelier Novas Tecnologias

Proporcionar cursos de iniciação à informática na óptica do utilizador, não só para crianças e jovens (no apoio ao estudo e a utilização “livre” no âmbito da Internet e de jogos lúdicos e pedagógicos), como também para adultos não familiarizados com as novas tecnologias.

Parceiros

- Centro de Emprego
- Câmara Municipal de Sines (Biblioteca Municipal)
- AVES
- Junta de Freguesia de Sines
- Lojas de material informático
- Associação Cabo-verdiana

Metas / Resultados a atingir

- Aquisição de competências básicas de informática por parte do público-alvo.
- Dotar a população do concelho das noções básicas que lhes permitam um maior domínio na utilização dos computadores.
- Conseguir envolver os pais e sensibilizá-los para a importância do domínio das novas tecnologias como forma de integração na sociedade do conhecimento.

Indicadores

- N.º de cursos realizados X 100 / previstos realizar
- N.º de pessoas abrangidas X 100 / previstas abranger
- N.º média de horas de formação por formando

EIXO 3.
Promover uma sociedade mais inclusiva e solidária

Enquadramento

O Concelho de Sines apresenta um conjunto de indicadores sociais, tal como temos vindo a abordar ao longo do presente Plano, que certamente preocupa os diferentes actores locais. Áreas como o desemprego, as baixas qualificações, a emergência de uma população imigrante em número expressivo e com dificuldades de integração, assim como as situações de risco a que estão associadas muitas crianças e jovens.

Para além destes, existem ainda preocupações que se prendem com o facto de estarmos perante uma população que apresenta fragilidades do ponto de vista do exercício da cidadania e da participação pública na vida da comunidade.

Há também a assinalar a fragilidade das estruturas de apoio a processos de animação e intervenção comunitária, que podem vir a fortalecer o sector social e a funcionar como actores no desenvolvimento do concelho.

Alguns destes problemas locais podem inclusive ser enfrentados por estes actores, numa lógica de parceria, organizando processos participativos que levem a própria população a associar-se às dinâmicas comunitárias de combate à pobreza e exclusão social.

Outra das necessidades diagnosticadas no concelho prende-se com o facto de um conjunto significativo de pessoas e famílias viver sem as condições habitacionais minimamente adequadas aos padrões exigidos, pelo que urge procurar respostas adequadas às diferentes situações.

Objectivos Estratégicos

- Promover a integração dos imigrantes e das minorias étnicas
- Criar estruturas e serviços de animação social e comunitária
- Melhorar as condições de habitação da população em situação de pobreza e exclusão

Medida 10: Promover a integração dos imigrantes e das minorias étnicas

Síntese dos principais elementos de diagnóstico:

A presença de população imigrante em Sines assume valores significativos: 6,9% do total da população, o que equivale a 938 indivíduos, em situação regular, atingindo valores superiores ao país (6,3%), à região do Alentejo (3,3 %), assim como à sub-região do Alentejo Litoral (4,9%). As comunidades estrangeiras mais significativas são as seguintes: cabo-verdiana (317), angolana (208), moçambicana (131), brasileira (36), alemã (34), francesa (33), entre outras. É de esperar que os valores reais da imigração sejam superiores, por um lado, porque essa tem vindo a aumentar nos últimos anos, e por outro, porque estamos apenas a falar de imigrantes que se encontram em situação regular.

Estes dados configuram um quadro local de alguma preocupação, o que exige uma maior atenção às comunidades imigrantes, e em particular à sua população mais jovem, assim como à promoção de um conjunto de actividades e serviços que favoreçam a integração dessas pessoas.

Consequentemente as escolas são cada vez mais espaços interculturais, fenómeno que resulta do elevado número de alunos filhos de imigrantes (nascidos não só em Portugal como fora). Assiste-se a uma ausência de estratégias para conviver com a diversidade cultural e a uma falta de sensibilização dos professores para lidar com os vários problemas que afectam os alunos imigrantes, nomeadamente problemas de integração social, problemas familiares, habitacionais e legais, que influenciam negativamente o desempenho escolar das crianças e jovens. São ainda vividos fenómenos de violência e exclusão no espaço da escola, o que representa um quadro inquietante do ponto de vista de atitudes ráticas e xenófobas, o que exige um trabalho de promoção da valorização e do respeito pelas diferentes culturas.

Por outro lado, assiste-se a uma fraco reconhecimento dos encarregados de educação pela importância do percurso escolar dos filhos, colocando em primeiro plano a necessidade de inserção no mercado de trabalho (independentemente da conclusão ou não dos estudos), o que conduz ao aumento dos casos de insucesso escolar em anos consecutivos (de acordo com dados do diagnóstico, no ano lectivo 2004/2005 verificou-se uma taxa de 26,5 % no 2º CEB, 24,8% no 3º CEB e 32,7% no Ensino Secundário) e ao elevado número de alunos que abandonam a escola sem concluir a escolaridade obrigatória.

Verifica-se também no concelho um número significativo de crianças negligenciadas, assim como um número considerável de jovens com comportamentos de risco e/ou desviantes. Segundo os dados da CPCJ, estão instaurados 67 processos de acompanhamento a crianças e jovens em situação de risco, dos quais 48 se encontram a decorrer.

A par de toda esta conjuntura existem situações de isolamento cultural derivada da fraca interacção entre as múltiplas culturas residentes em bairros diferentes da cidade.

Actividade / Projecto

31. Centro Local de Apoio ao Imigrante (CLAI) de Sines

Este Centro integra a rede nacional de Centros Locais de Apoio ao Imigrante, da responsabilidade do Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas (ACIME) e tem por objectivo apoiar a integração do imigrante na sociedade portuguesa.

No local encontra-se disponível um animador, capacitado para dar respostas às questões colocadas pelos imigrantes, nomeadamente em matérias que dizem respeito à legalização, nacionalidade, direitos sociais, mercado trabalho, reagrupamento familiar, entre outros.

Este é um Centro que já se encontra em funcionamento no espaço da Associação cabo-verdiana e prevê-se a sua continuidade.

Parceiros

- Associação Cabo-verdiana de Sines e Santiago do Cacém
- ACIME

Metas / Resultados a atingir

De acordo com o trabalho desenvolvido até ao momento, espera-se a recepção de cerca de 50 imigrantes por mês no CLAI. As comunidades de imigrantes mais representativas são em primeiro lugar a cabo-verdiana, seguida da brasileira.

Este Centro continuará a dar apoio em assuntos relacionados com a legalização, nacionalidade, direitos sociais, mercado trabalho, reagrupamento familiar, entre outros.

Indicadores

- N.º de atendimentos efectuados X 100 / N.º de atendimentos previstos (por ano)
- N.º de processos resolvidos com sucesso X 100 / N.º de atendimentos efectuados (por ano)

Actividade / Projecto

32. Espaço Educação

Espaço a criar no Bairro Amílcar Cabral, destinado a apoiar (de forma individual e/ou em grupo) os alunos filhos de imigrantes (1º e 2º ciclos) na execução dos trabalhos escolares.

Será também um espaço de conversa, de esclarecimento dos pais sobre dúvidas em relação à forma como devem actuar perante a restante comunidade escolar, e dotá-los de meios que permitam auxiliar os filhos na execução das actividades escolares, na resolução de problemas que aconteçam na escola, entre outros.

Pretende-se, ainda, que este seja um espaço de apoio a nível psicológico e social dos seus destinatários.

Será também um espaço aberto à escola, tentando que esta adopte estratégias de ensino cada vez mais interculturais, fazer a mediação (através de um mediador) das relações entre família e escola para o sucesso escolar dos alunos.

Parceiros

- Associação Cabo-verdiana de Sines e Santiago do Cacém
- AVES (envolver Conselho executivo, professores, funcionários, Apoios educativos, Serviço de Psicologia e Orientação)
- Associações de Pais
- Câmara Municipal de Sines
- Junta de Freguesia de Sines
- Centro de Emprego
- GNR - Escola Segura
- CPCJ
- Segurança Social (Candidatura a Apresentar ao Programa Escolhas 3ª Geração)

Metas / Resultados a atingir

- Diminuição dos casos de insucesso e abandono escolar nos vários níveis de ensino.
- Encaminhamento de jovens que abandonaram o sistema de ensino tradicional para a formação profissional.
- Inserção social, escolar e cultural dos filhos de imigrantes e suas famílias, bem como crianças e jovens provenientes de meios sócio-económico desfavorecidos.

- Apoio ao maior número de alunos e famílias tendo em conta as suas problemáticas.
- Auto-projecção dos alunos em termos de construção de um projecto de vida através do atelier “*Construir um futuro*” (a ser implementado neste espaço).
- Inserção formativa e/ou profissional dos jovens sinalizados, em risco de insucesso/abandono escolar.
- Certificação de Competências Básicas numa área específica para alguns jovens, por ex: novas tecnologias.
- Aquisição de competências básicas (pessoais e sociais) para um percurso escolar de sucesso.
- Maior aproximação das famílias à escola (educação parental/mediação).
- Aumento da auto-estima e autoconfiança das crianças e jovens.

Indicadores

- N.º de crianças e jovens filhos de imigrantes abrangidos X 100 / previstos abranger
- Taxa de insucesso escolar dos filhos de imigrantes (comparando por ano lectivo durante a vigência do projecto)
- Taxa de abandono escolar dos filhos de imigrantes (comparando por ano lectivo durante a vigência do projecto)
- Tipologia dos serviços prestados \ previstos prestar
- Atendimentos realizados X 100 / previstos realizar

Actividade / Projecto

33. Atelier de Partilha Cultural

Pretende-se, através deste atelier, dinamizar um conjunto de actividades que criem nas crianças e jovens um sentimento de orgulho e valorização da cultura de cada um, além de um sentimento de pertença cultural, de abertura e partilha intercultural. Tal como o próprio nome indica, pretende-se alcançar um maior convívio entre diferentes culturas em presença.

As actividades a desenvolver são as seguintes: ensino de dança e de músicas africanas, gastronomia, informações turísticas sobre Cabo Verde, partilha de experiências e recordações, e jogos tradicionais.

Parceiros

- Associação Cabo-verdiana de Sines e Santiago do Cacém - Doçuras e Morabeza, Grupo de Musica [Rabeca] (Entidade Promotora/Executora)
- Grupo de danças folclóricas portuguesas
- Sociedade Musical União Recreativa Sport Sineense - Banda Filarmónica Local
- Associação Recreativa de Dança Sineense
- Câmara Municipal de Sines
- Junta de Freguesia de Sines

Metas / Resultados a atingir

- Dinamização de actividades facilitadoras do estabelecimento de relações de vizinhança e que promovam o reforço das identidades culturais e o convívio entre as diferentes culturas.
- Constituição de grupos de dança multiculturais com crianças e jovens de diferentes etnias.
- Constituição de grupos de adultos responsáveis pela confecção de comidas tradicionais de cada cultura.

Indicadores

- Tipologia de actividades desenvolvidas
- N.º de actividades realizadas X 100 / previstas realizar
- N.º de destinatários envolvidos X 100 / previstos envolver

Actividade / Projecto

34. Projecto Tom Sawyer

Este projecto pretende a criação de um espaço lúdico e pedagógico destinado aos filhos da população imigrante.

Parceiros

- Espiga
- Câmara Municipal de Sines
- IRS
- AVES
- Associação Cabo-verdiana de Sines e Santiago do Cacém

Metas / Resultados a atingir

- Combate ao insucesso escolar.
- Diminuição de comportamentos de risco nas crianças e jovens.
- Maior integração das crianças e jovens filhas de imigrantes.

Indicadores

- N.º de crianças e jovens filhos de imigrantes abrangidos X 100 / previstos abranger
- Taxa de insucesso escolar dos filhos de imigrantes (comparando por ano lectivo durante a vigência do projecto)
- Taxa de abandono escolar dos filhos de imigrantes (comparando por ano lectivo durante a vigência do projecto)
- Atendimentos realizados X 100 / previstos realizar
- Tipologia de actividades

Medida 11: Criar estruturas e serviços de animação social e comunitária

Síntese dos principais elementos de diagnóstico:

Face às situações de pobreza e exclusão social existentes no concelho, urge criar e qualificar os espaços existentes de apoio à população em situação de vulnerabilidade. Esse apoio pode inclusive ser dado para apoiar a actividade de organizações da sociedade civil que desenvolvem um trabalho de apoio às suas comunidades.

Verifica-se a existência de um número significativo de famílias monoparentais (30,3%) e de uma elevada taxa de desemprego (10,2%). Para além disto, 31,9% da população residente é beneficiária do RSI e apresenta níveis de qualificação bastante baixos. Como já vimos anteriormente, existe um número significativo de casos de insucesso e/ou abandono escolar, assim como de situações de risco, que se encontram sinalizadas e a ser acompanhadas pela CPCJ. O Bairro Municipal da Floresta concentra algumas destas situações.

É visível a dificuldade de integração por parte de alguns grupos de pessoas, sobretudo, imigrantes e minorias étnicas, desempregados, ex-toxicodependentes, jovens que abandonaram precocemente o sistema escolar, entre outros.

Na freguesia de Porto Covo não existe oferta de ocupação de tempos livres para jovens. Segundo dados locais, em 2005 existiam 58 jovens, dos 12 aos 18 anos, inseridos nas escolas da freguesia de Sines, sem que estivesse assegurado localmente algum serviço ou actividade de ocupação e socialização dos jovens.

Estes e outros problemas configuram um quadro local para o qual devem ser procuradas respostas, que em muitos momentos passam pela criação de dinâmicas comunitárias, envolvendo os diferentes actores locais. Trata-se, no fundo, de favorecer intervenções de proximidade capazes de inverter ou pelo menos minorar situações como as que temos vindo a fazer referência.

Actividade / Projecto

35. Criação no novo Centro Social da Associação Cabo-verdiana de Sines e Santiago do Cacém

Este será um espaço que terá como principal alvo de acção as famílias cabo-verdianas residentes em Sines.

O Centro Social da Associação Cabo-verdiana vai procurar proporcionar um conjunto de respostas integradas às necessidades globais da população cabo-verdiana, numa vertente de promoção dos valores, das aptidões, da identidade cultural e inserção na sociedade assumindo-se também como agente dinamizador da participação das pessoas, famílias e grupos sociais.

Pretende-se que este seja um espaço polivalente e onde se levem a cabo serviços e actividades que, de forma articulada tendem a constituir um pólo de animação com vista à prevenção de problemas sociais e à definição de projectos de desenvolvimento local.

Parceiros

- Câmara Municipal de Sines (Entidade Promotora)
- Associação Cabo-verdiana de Sines e Santiago do Cacém (Entidade Executora)
- Junta de Freguesia de Sines
- AVES
- Centro de Emprego
- Associações e Clubes Desportivas locais
- ADL
- CPCJ
- Segurança Social
- Forças de Segurança Locais
- Centro de Saúde
- Hospital do Litoral Alentejano
- Comissões de Moradores dos vários bairros do Concelho

Metas / Resultados a atingir

Maior afirmação da Comunidade Cabo-verdiana na sociedade Sineense, proporcionando condições condignas de convívio e desenvolvimento das capacidades das pessoas, principalmente no que respeita à sua identidade cultural e exercício da cidadania.

Indicadores

- Criação do Centro (data de início de funcionamento \ data prevista...)
- Tipologia dos serviços e actividades desenvolvidos

Actividade / Projecto

36. Criação de um Centro Comunitário no Bairro Municipal da Floresta

A criação deste equipamento prevê a prestação de serviços à comunidade residente no Bairro Municipal da Floresta e o desenvolvimento de actividades dinamizadoras da vida social e cultural da comunidade.

Parceiros

- Câmara Municipal de Sines
- Segurança Social
- Associação Cabo-verdiana de Sines e Santiago do Cacém
- Espiga

Metas / Resultados a atingir

- Constituição de um pólo de animação, gerador de dinâmicas locais.
- Criação de uma dinâmica de participação das famílias e dos grupos residentes.
- Criação de uma associação de moradores do Bairro Municipal da Floresta.
- Promoção da inserção social dos habitantes do bairro.
- Prevenção de comportamentos desviantes, sobretudo na população mais jovem.
- Definição de um projecto de desenvolvimento local, colectivamente assumido.

Indicadores

- Nº de atendimentos realizados x 100 / Nº de atendimentos previstos
- Tipologia dos serviços prestados \ previstos prestar
- Nº de moradores envolvidos x 100 / Nº de moradores previstos envolver
- Tipologia das actividades prestadas \ previstas prestar

Actividade / Projecto

37. Criação de um Espaço Jovem em Porto Covo

Criação de espaço de Internet, sala de convívio, realização de vários ateliers, gabinete de apoio para a concretização de projectos dos jovens.

Parceiros

- A Gralha
- Junta de Freguesia de Porto Covo
- IPJ
- REGI
- Espiga

Metas / Resultados a atingir

- Oferta aos jovens residentes na freguesia de Porto Covo, de alternativas para ocupação de tempos livres.
- Desenvolvimento de competências pessoais e sociais.
- Combate ao isolamento social dos jovens da freguesia.
- Promoção de laços de solidariedade e de estilos de vida saudáveis, como forma de prevenção de comportamentos desviantes.

Indicadores

- Tipologia dos serviços prestados \ previstos prestar
- Tipologia das actividades realizadas \ previstas realizar
- Nº de jovens abrangidos x 100/ Nº de jovens previstos abranger

Actividade / Projecto

38. Desporto para todos

Pretende-se que a Associação dinamize, apoie e incentive (em conjunto com os parceiros) mais actividades desportivas que vão ao encontro dos gostos, das necessidades e das capacidades da população local. Prevê-se a formação de um técnico desportivo que esteja afecto às actividades que se pretendem desenvolver.

Parceiros

- Associação Cabo-verdiana de Sines e Santiago do Cacém (Entidade Executora/Promotora)
- Câmara Municipal de Sines
- Junta de Freguesia de Sines
- Grupos e Associações Desportivas Locais
- Associações sócio-culturais e recreativas do concelho de Sines

Metas / Resultados a atingir

Promoção de actividades desportivas pouco desenvolvidas no concelho, como é o caso do basquetebol, atletismo e ginástica

- Envolvimento da população local no desenvolvimento destas actividades, como forma saudável de ocupação dos tempos livres.
- Promoção da saúde.

Indicadores

- N.º de destinatários envolvidos X 100 / previstos envolver
- Tipologia das actividades realizadas \ previstas realizar

Actividade / Projecto

39. Gabinete de Apoio à Família

A criação deste gabinete prevê um apoio diversificado ao cidadão, nomeadamente:

Apoio psicossocial, jurídico, orientação vocacional, emprego e formação profissional.

Este gabinete prevê ainda a criação de uma “Escola de Pais”.

Parceiros

- Espiga
- UNIVA -IEFP
- Câmara Municipal de Sines
- AVES
- Associação Cabo-verdiana de Sines e Santiago do Cacém

Metas / Resultados a atingir

- Promoção do exercício da cidadania.
- Promoção da Igualdade de Oportunidades.
- Fomentar a inserção socioprofissional da população desempregada.

Indicadores

- N.º de atendimentos realizados X 100 / previstos realizar
- Tipologia dos serviços prestados \ a prestar
- N.º de pais abrangidos pela Escola de Pais X 100 / previstos abranger
- N.º de alunos das escolas X 100 / N.º de pais abrangidos pela Escola de Pais
- N.º de iniciativas conjuntas entre pais e escolas X 100 / iniciativas realizadas na escola

Actividade / Projecto

40. Projecto RUMOS

Projecto financiado pelo PROGRIDE, para o período de 2006 a 2009.

Esta intervenção contempla a criação de um espaço lúdico-pedagógico intercultural, no Bairro Municipal da Floresta, em Sines, destinado às crianças e jovens residentes, mas aberto à restante comunidade.

Parceiros

- Câmara Municipal de Sines
- Associação Cabo-verdiana de Sines e Santiago do Cacém
- Segurança Social
- Associação Recreativa de Dança Sineense
- CPCJ
- IRS
- Naturasines
- Espiga
- ADL

Metas / Resultados a atingir

- Potenciação das capacidades das crianças e jovens residentes.
- Desenvolvimento de competências pessoais e sociais.
- Fortificação das relações interpessoais/grupais.
- Desenvolvimento de um sentimento de pertença ao próprio bairro.
- Ocupação dos tempos livres.
- Apoio e sensibilização das figuras parentais das crianças e jovens.

Indicadores

- N° de crianças envolvidas x 100 / N° de crianças previstos envolver
- Tipologia das actividades prestadas \ previstas prestar
- Taxa de insucesso escolar 2006-2007 \ 2007-2008 \ 2008-2009 \ 2009-2010

- Taxa de abandono escolar 2006-2007 \ 2007-2008 \ 2008-2009 \ 2009-2010

Actividade / Projecto

41. Intervenção Precoce

Prevê o apoio integrado, centrado nas crianças, dos 0 aos 6 anos, que apresentem necessidades educativas especiais. Implica um trabalho com as famílias, mediante acções de natureza preventiva e habilitativa. Esta intervenção deverá decorrer nos anos lectivos 2006-2007 / 2007-2008, após deferimento da candidatura apresentada pela Cercisiago.

Parceiros

- Agrupamento Vertical de Escolas de Sines (AVES)
- Centro de Saúde
- Segurança Social
- Cercisiago
- Câmara Municipal de Sines (CMS)
- CPCJ de Sines

Metas / Resultados a atingir

- Capacitação das famílias para uma actuação mais ajustada às necessidades de desenvolvimento das crianças.
- Diminuição de riscos ambiental, biológico e estabelecido nas crianças identificadas (36).

Indicadores

- N.º de crianças acompanhadas X 100 / N.º de crianças diagnosticadas
- N.º de crianças acompanhadas por tipo de risco X 100 /
- N.º de crianças diagnosticadas
- N.º de famílias envolvidas X 100 /
- N.º de famílias previstas envolver

Actividade / Projecto

42. Criação de um Banco de Voluntariado

Desenvolvimento de acções de interesse social e comunitário, realizadas de forma desinteressada, no âmbito de projectos, programas e outras formas de intervenção ao serviço dos indivíduos, das famílias e da comunidade.

Será levado a cabo um levantamento prévio das necessidades de trabalho voluntário junto das instituições com intervenção na área social, assim como de pessoas isoladas. Em paralelo será lançado um processo de inscrição de voluntários que possam responder às necessidades diagnosticadas.

No âmbito desta actividade, prevê-se a promoção de pelo menos duas acções de formação, no sentido de capacitar pessoas e instituições para um trabalho na área do voluntariado, a saber:
Curso: Formar para Ajudar - Formação para o Voluntariado (Abril de 2007);

Curso: O 3º Sector e a Gestão de Programas de Voluntariado (Set./Out. 2006 e Maio 2007).

Parceiros

- Câmara Municipal de Sines (entidade promotora)
- AVES
- A Gralha
- SCMS
- Segurança Social
- Espiga
- Centro de Saúde
- Centro de Emprego
- Centro de Formação Profissional
- Juntas de Freguesia de Sines e Porto Covo
- Associação Cabo-verdiana de Sines e Santiago do Cacém
- Cercisiago
- Santa Casa da Misericórdia de Sines
- IEFP (Entidade Formadora)
- ADL (Entidade Formadora)

Metas / Resultados a atingir

- Criação de uma dinâmica de participação e solidariedade no concelho, capaz de dar resposta a situações de pobreza e exclusão social.
- Produção de competências adequadas ao desempenho de funções na área do voluntariado, dentro ou fora de instituições.
- Maior compreensão e aprofundamento dos conceitos e implicações do Voluntariado Social.

Indicadores

- Nº de voluntários envolvidos X 100 / Nº voluntários previstos
- Nº beneficiários alcançados X100 / Nº beneficiários previstos
- Tipologia dos apoios voluntários prestados
- Acção de formação realizada/ prevista
- Avaliação da acção de formação pelos formandos e formadores
- Número de entidades aderentes ao Banco de Voluntariado
- Tipologia das entidades aderentes ao Banco de Voluntariado

Medida 12: Melhorar as condições de habitação da população em situação de pobreza e exclusão

Síntese dos principais elementos de diagnóstico:

Existência de mais de 100 famílias com fracos recursos económicos residentes em habitações precárias, sem as mínimas condições de salubridade e privacidade.

Insuficiência de fogos construídos, na primeira fase, em regime de CDH face ao total de agregados familiares inscritos. Na primeira fase de concurso para atribuição de casa em regime de CDH inscreveram-se cerca de 400 agregados familiares, tendo sido atribuídas apenas 172 habitações).

Actividade / Projecto

43. Construção de habitação em regime de CDH

Através da modalidade CDH, a autarquia prevê a construção de fogos a custos controlados, destinados a famílias com fracos recursos económicos.

Este é um empreendimento de cariz social, sendo a selecção dos adquirentes realizada através de concurso, sendo garantida prioridade aos indivíduos que residem e trabalham em Sines, aos que são detentores de menores rendimentos e às famílias com crianças, idosos ou deficientes a cargo.

(A construção dos fogos está prevista iniciar até ao final de 2006)

Parceiros

- Câmara Municipal de Sines
- INH

Metas / Resultados a atingir

- Disponibilização de cerca de 50 novas habitações a custos controlados, para famílias do Concelho de Sines.
- Melhoria das condições de habitabilidade de famílias com fracos recursos económicos abrangidas por esta medida.
- Apoio à resolução de situações de pobreza e exclusão social.

Indicadores

- Nº de fogos construídos x 100 / Nº de fogos previstos construir
- Nº de pessoas alojadas x 100 / Nº previsto de pessoas a alojar
- Nº de pessoas alojadas x 100 / Nº total de pedidos

EIXO 4.
Promover o emprego e a economia local

Enquadramento

O mercado de trabalho em Sines está muito dependente de determinados sectores, normalmente, ligados à indústria pesada e à construção civil. Trata-se, sobretudo, no primeiro caso, de investimentos externos ao território e potenciadores de um grande impacto ambiental.

Existem, por outro lado, oportunidades de negócio associadas a determinados serviços de proximidade e outros ligados ao campo tecnológico que devem ser exploradas na perspectiva do incentivo ao empreendedorismo e ao auto-emprego local. Esta pode, aliás, ser uma porta de entrada não só para a população que tem manifestado dificuldades de inserção no mercado de trabalho, como para jovens à procura do primeiro emprego, pelo que se justificam todas as iniciativas que se dediquem a trabalhar esta articulação.

Objectivos Estratégicos

- Promover a inserção sócio-profissional de grupos vulneráveis
- Promover o empreendedorismo e a criação de emprego de base tecnológica

Medida 13: Promover a inserção sócio-profissional de grupos vulneráveis

Síntese dos principais elementos de diagnóstico:

O concelho regista uma elevada taxa de desemprego (10,2%, em 2001), superior ao país e à região envolvente. Trata-se, em larga medida, de uma população em situação de desemprego prolongado (32% da população inscrita no Centro de Emprego de Sines), e sem perspectivas mais imediatas de inserção profissional. A taxa de desemprego feminina (14,4%) representa mais do dobro da taxa de desemprego masculina (7,1%).

Por outro lado, o concelho faz parte do Distrito de Setúbal que à data de 2003 era o quarto a nível nacional com mais apreensões de haxixe, o terceiro de cocaína e o oitavo de ecstasy. Segundo os dados do IDT, de 2003, foram detidos no concelho 13 presumíveis infractores, sendo que 8 eram traficantes-consumidores e de acordo com o CAT do Litoral Alentejano foram acolhidos até ao final de 2005 164 utentes do concelho de Sines. 93,3% destes utentes pertencem à Freguesia de Sines, tendo na maioria idades compreendidas entre os 25 aos 29 anos.

Estas são situações que poderão configurar um quadro problemático do ponto de vista das situações de exclusão e de pobreza.

No campo das oportunidades de emprego, tem-se vindo a verificar a necessidade de criar serviços locais de proximidade que permitam a resolução de alguns problemas à população do concelho. Trata-se, sobretudo, de serviços de proximidade e de manutenção doméstica, aos quais está associado um baixo estatuto social, sendo por isso pouco apetecíveis para as camadas mais jovens. São profissões que tendem a desaparecer mas que possuem um enorme potencial em termos do volume de negócios que podem gerar. Podem residir aqui uma oportunidade para as pessoas com dificuldades de inserção socioprofissional. Este tipo de aposta representaria, por outro lado, a promoção do auto-emprego, num mercado de trabalho muito depende dos investimentos externos, sobretudo da indústria pesada.

Actividade / Projecto

44. Criação de uma Cooperativa Social

Esta cooperativa deverá prestar de serviços à comunidade, nomeadamente de apoio a crianças, reparações domésticas, limpezas, entre outros.

Parceiros

- AVES
- CMS - Gabinete de Apoio ao Empresário
- Escola Secundária Poeta Al Berto
- IEFP
- Outros
- INSCOOP

Metas / Resultados a atingir

- Promover a inserção profissional de cerca de 20 pessoas com dificuldade de inserção no mercado de trabalho.
- Criação de ofertas de serviços à comunidade, actualmente pouco desenvolvidos no concelho.

Indicadores

- Criação da cooperativa
- N.º de postos de trabalho criados X 100 / N.º de postos de trabalho previstos criar
- Tipologia dos serviços prestados \ previstos prestar
- Volume de negócios gerado pela cooperativa (anualmente)

Actividade / Projecto

45. Criação de uma Empresa de Inserção (lavandaria social)

Esta empresa consistirá na criação de uma “Lavandaria Social”, com eventual prestação de serviços noutras áreas, como a limpeza doméstica.

O início de actividade desta empresa está previsto para Julho de 2006.

Parceiros

- A Gralha
- Centro de Emprego de Sines
- Junta de Freguesia de Porto Covo
- Segurança Social
- IEFP

Metas / Resultados a atingir

- Integração sócio-profissional de pessoas desfavorecidas e com dificuldades de inserção no mercado de trabalho.
- Promoção do desenvolvimento económico através da implementação de uma prestação de serviços à comunidade na área de lavandaria e engomadoria.
- Prevê-se a criação de 15 postos de trabalho em 6 anos.

Indicadores

- Criação da empresa de inserção
- N.º de postos de trabalho criados X 100 / N.º de postos de trabalho previstos criar
- Tipologia dos serviços prestados \ previstos prestar
- Volume de negócios gerado pela empresa (anualmente)

Actividade / Projecto

46. Criação de uma Empresa de Inserção (serviços de manutenção doméstica e de espaços públicos)

Esta empresa prestará serviços de manutenção doméstica e de espaços públicos.

Parceiros

- Associação Cabo-verdiana de Sines e Santiago do Cacém
- CMS - Gabinete de Apoio ao Empresário
- Segurança Social
- IEFP

Metas / Resultados a atingir

- Integração sócio-profissional de pessoas desfavorecidas e com dificuldades de inserção no mercado de trabalho.
- Promoção do desenvolvimento económico através da implementação de uma prestação de serviços à comunidade na área de manutenção doméstica e de espaços públicos.
- Prevê-se a criação de 20 postos de trabalho em 6 anos.

Indicadores

- Criação da empresa de inserção
- N.º de postos de trabalho criados X 100 / N.º de postos de trabalho previstos criar
- Tipologia dos serviços prestados \ previstos prestar
- Volume de negócios gerado pela empresa (anualmente)

Medida 14: Promover o empreendedorismo e a criação de emprego de base tecnológica

Síntese dos principais elementos de diagnóstico:

O concelho regista uma diminuição do número de pequenas empresas no período de 1999 a 2003, havendo no entanto uma grande procura de lotes na ZIL II, para instalação de pequenas empresas. Existe, porém, um conjunto de condições favoráveis à promoção do empreendedorismo nas áreas tecnológicas: existência de uma mão-de-obra disponível e qualificada, disponibilidade de terrenos para o desenvolvimento de actividades económicas, para além de uma fileira emergente de serviços inerentes às operações de controlo ambiental e manutenção industrial, existência de stock de subprodutos industriais com potencial de valorização económica e energética e uma forte cultura empresarial concelhia.

Actividade / Projecto

47. Centro de incubação de Base Tecnológica (CIBT)

Promoção do Empreendedorismo de Base Tecnológica e a oferta de “multi-serviços” complementares relevantes para a actividade económica sub-regional, acolhendo nas suas instalações ideias, projectos e empresas que apresentem uma forte ligação com áreas de I&DT determinantes para a diversificação e fortalecimento do tecido empresarial da sub-região Alentejo Litoral.

No âmbito da sua missão o CIBT de Sines contribuirá para o desenvolvimento de uma cultura de empreendedorismo e inovação, assente em três dimensões que se reforçam e complementam:

1. Acolhimento e incubação de ideias, projectos e empresas de base tecnológica;
2. Prestação de serviços especializados, consultoria, formação e marketing territorial;
3. Promover a incorporação de tecnologia e conhecimento produzidos noutras instituições e a respectiva transferência para o mercado.

(Candidatura ao PRIME a aguardar deferimento).

Parceiros

- Câmara Municipal de Sines
- Instituto Politécnico de Beja
- Instituto Politécnico de Setúbal
- Universidade do Algarve
- Universidade de Évora

Metas / Resultados a atingir

- Criação de novas empresas que assentam a sua base produtiva ou de serviços nas TIC, em complementaridade com os sectores mais dinâmicos da região.
- Fixação de empreendedores individuais ou colectivos, sobretudo os provenientes de áreas científicas e tecnológicas, e que possam fixar localmente capacidades adquiridas fora da região.
- Criação de empresas *spin-offs* e *start-ups* resultantes da aplicação e valorização económica de resultados de investigação, ou de outros projectos desenvolvidos no seio das Universidades, com aplicação aos sectores mais representativos da economia local e regional.
- Incubação de um máximo de 32 empresas, consoante o número de espaços disponíveis.

Indicadores

- Nº de novas empresas de base tecnológica x 100 / Nº de potenciais empreendedores
- Nº de empresas instaladas x 100 / Capacidade
- Tipologia dos serviços prestados \ previstos prestar
- Avaliação da variação da taxa de desemprego da população jovem em 2006, 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011.

Dada a complexidade e abrangência do PDS, apresenta-se de seguida uma tabela síntese dos diferentes eixos, medidas e projectos/actividades.

Tabela 2. Estrutura Síntese do PDS em termos de eixos, medidas e projectos/actividades

Eixos	Medidas	Projectos /Actividades
Eixo 1. Alargar e qualificar a rede de equipamentos e serviços sociais	Medida 1: Reabilitar e ampliar a capacidade dos equipamentos de ensino existentes	1. Reabilitação da EB1 e construção de um Jardim de Infância (JI) em Porto Covo 2. Reabilitação da EB1/JI de Sines 3. Reabilitação da EB1 n.º 1 e JI n.º 2 de Sines 4. Adaptação do ATL da Junta de Freguesia de Sines em JI e ampliação do JI n.º 2
	Medida 2: Ampliar a rede de equipamentos de ensino	5. Construção de uma nova Creche em Porto Covo 6. Construção da nova EB Integrada 7. Construção de um Infantário em Sines 8. Construção da nova Escola Tecnológica do Litoral Alentejano 9. Criação de uma Escola de Ensino Artístico
	Medida 3: Qualificar e ampliar a resposta de equipamentos e de serviços de apoio aos idosos	10. Alargamento do Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia de Sines (SCMS) 11. Alargamento do Centro de Dia e do Serviço de Apoio Domiciliário da Sonega 12. Construção de um Lar Residencial para Idosos 13. Implementação do Projecto de Apoio Integrado a Idosos (PAII) 14. Desporto é Vida 15. Actividades de animação para idosos
	Medida 4: Promover a oferta de equipamentos e serviços de apoio à população deficiente	16. Construção de um Centro de Actividades Ocupacionais 17. Construção de Lar Residencial
	Medida 5: Criar serviços sociais itinerantes de apoio à população mais isolada	18. Ludoteca Itinerante para a Freguesia de Porto Covo 19. Unidade Móvel de Saúde
Eixo 2. Qualificar as pessoas e as organizações	Medida 6: Diversificar a oferta educativa e formativa dentro dos equipamentos de ensino	20. Criação de duas turmas de currículos alternativos 21. Criação de Cursos de Educação e Formação (CEF) 22. Criação de um Curso Profissional de Técnico de Contabilidade
	Medida 7: Promover a oferta educativa e formativa com vista à qualificação e certificação da população adulta	23. Criação de um pólo local do Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências de Santiago do Cacém 24. Ensino Recorrente, Educação Extra-escolar e Educação de Adultos (EREFA)
	Medida 8: Formar e sensibilizar diferentes agentes locais para a resolução de problemas sociais	25. Formação na área da intervenção precoce 26. Recriar o Futuro 27. Educação para a Saúde
	Medida 9: Promover outras ofertas formativas com vista à produção de competências e à inserção de grupos em situação de exclusão	28. Promoção de formação profissional para adultos em situação de exclusão 29. Inserir formando 30. Atelier Novas Tecnologias

EIXO 3. Promover uma sociedade mais inclusiva e solidária	Medida 10: Promover a integração dos imigrantes e das minorias étnicas	31. Centro Local de Apoio ao Imigrante (CLAI) de Sines 32. Espaço Educação 33. Atelier de Partilha Cultural 34. Projecto Tom Sawyer
	Medida 11: Criar estruturas e serviços de animação social e comunitária	35. Criação no novo Centro Social da Associação Caboverdiana de Sines e Santiago do Cacém 36. Criação de um Centro Comunitário no Bairro Municipal da Floresta 37. Criação de um Espaço Jovem em Porto Covo 38. Desporto para todos 39. Gabinete de Apoio à Família 40. Projecto RUMOS 41. Intervenção Precoce 42. Criação de um Banco de Voluntariado
	Medida 12: Melhorar as condições de habitação da população em situação de pobreza e exclusão	43. Construção de habitação em regime de CDH
EIXO 4. Promover o emprego e a economia local	Medida 13: Promover a inserção sócio-profissional de grupos vulneráveis	44. Criação de uma Cooperativa Social 45. Criação de uma Empresa de Inserção (lavandaria social) 46. Criação de uma Empresa de Inserção (serviços de manutenção doméstica e de espaços públicos)
	Medida 14: Promover o empreendedorismo e a criação de emprego de base tecnológica	47. Centro de incubação de Base Tecnológica (CIBT)

3. Modelo organizacional para a implementação e monitorização do PDS

Uma das preocupações que sempre norteou a elaboração deste Plano, prende-se com o facto de garantir à partida que todos os projectos/actividades têm por base uma co-responsabilização de diferentes actores para a sua implementação.

Com a elaboração do PDS e do PA, chega ao fim uma fase intermédia do processo de criação da Rede Social local. Torna-se a partir de agora necessário encontrar um modelo organizacional que permita, por um lado, consolidar o trabalho anteriormente iniciado e, por outro, acompanhar e monitorizar a implementação dos Planos aqui apresentados.

O Núcleo Executivo continuará obviamente a ter o papel de grande dinamizador de todo este processo, mas torna-se necessário encontrar formas organizacionais mais expeditas e adequadas à disponibilidade dos diferentes elementos que o compõem. Esta questão é, sobretudo, mais importante se tivermos em linha de conta que do PDS constam 47 propostas de projectos/actividades, o que obviamente irá requerer uma disponibilidade de tempo considerável para os acompanhar. Se tivermos em linha de conta que muitos dos elementos que integram o Núcleo Executivo acumulam também a responsabilidade de procurar financiamentos para muitos dos projectos/actividades propostos, a questão do modelo organizacional faz todo o sentido.

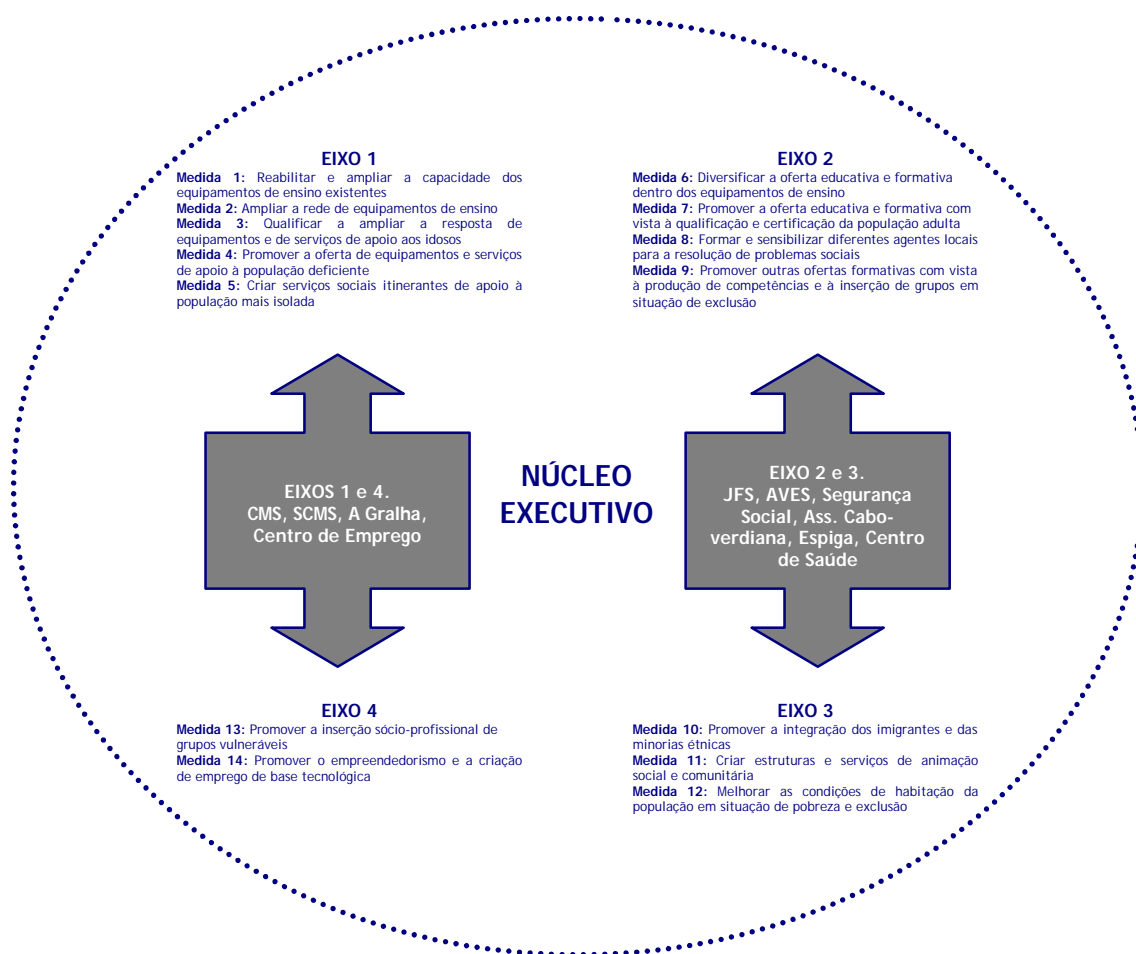
Tendo em conta tudo isto, o modelo organizacional de apoio à implementação e monitorização do PDS deverá assentar em grupos de trabalho compostos por elementos do Núcleo Executivo e por outras entidades que fazem parte do Conselho Local de Acção Social.

Partindo da estrutura do próprio PDS e da implicação/vocação de cada actor local para determinadas áreas de intervenção social, propõe-se a criação de dois grupos de trabalho, um por cada dois eixos do PDS.

Caberá a estes grupos de trabalho acompanhar e monitorizar a implementação do PDS, organizando reuniões periódicas com os actores locais responsáveis pela implementação dos diferentes projectos/actividades. De acordo com este entendimento, as reuniões do Núcleo Executivo servirão, por um lado, para definir questões de ordem organizacional e estratégica da própria Rede Social, onde se incluem também os pareceres sobre determinados projectos, e por outro, para fazer o ponto de situação da implementação do PDS.

De seguida apresenta-se um esquema síntese do modelo organizacional aqui proposto.

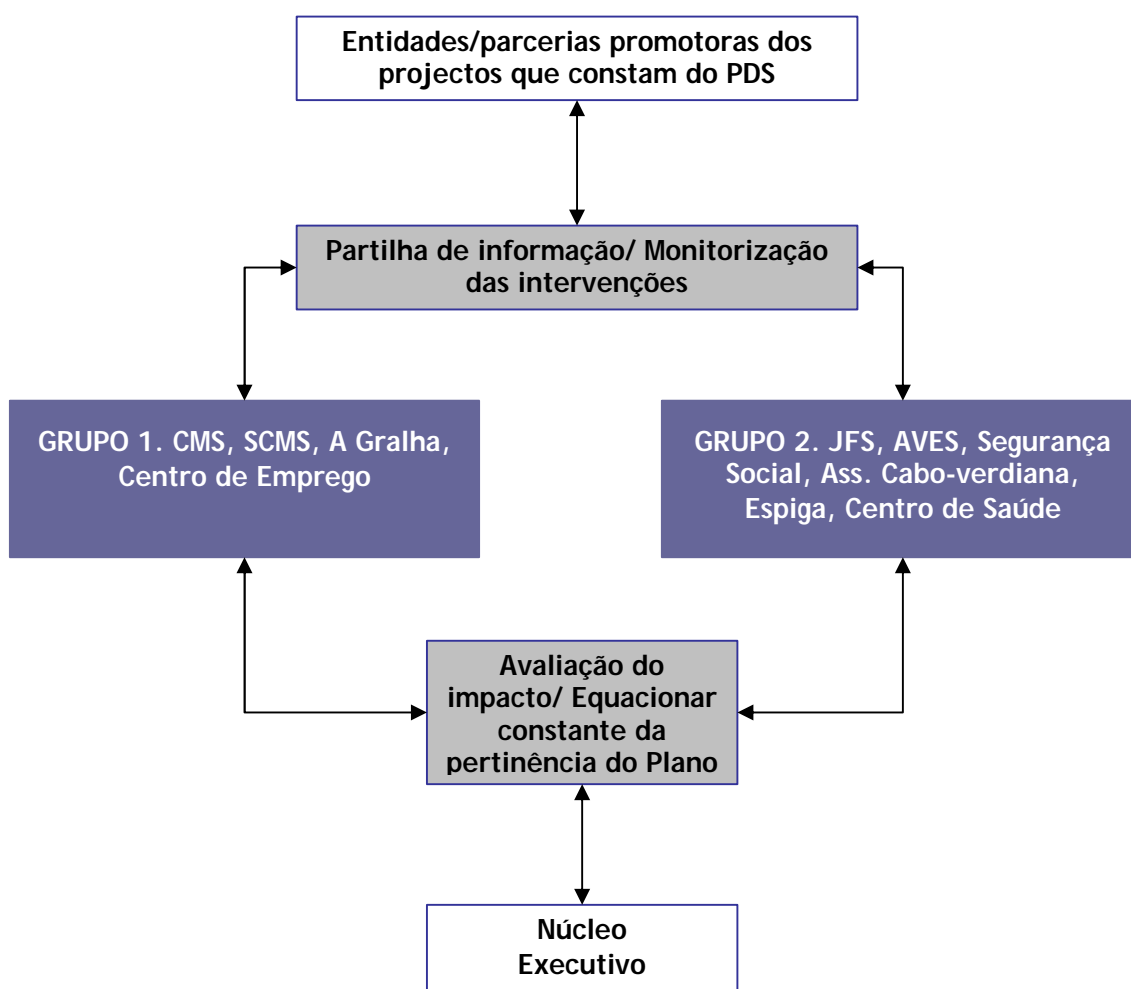
Esquema 2. Modelo organizacional para a implementação e monitorização do PDS



4. Modelo de Avaliação do PDS

A avaliação será efectuada tendo por base o modelo organizacional de apoio à implementação e monitorização do PDS, estando concebido de forma a permitir aos diferentes actores obter dados pertinentes sobre os resultados e os impactos da intervenção no território.

Cada grupo de trabalho, responsável pelo acompanhamento de dois eixos do PDS, deverá devolver ao Núcleo Executivo toda a informação necessária à monitorização. Por sua vez, competirá ao Núcleo averiguar o cumprimento do Plano e, em simultâneo, efectivar a monitorização do território, a fim de equacionar a pertinência das acções propostas e a criação de outras acções não previstas que permitam resolver eventuais problemas emergentes.



Relativamente aos resultados, são considerados na estrutura do PDS um conjunto de indicadores que permitem a avaliação da execução dos diferentes projectos. Posteriormente,

aquando da estruturação e implementação dos diferentes Planos de Acção, poderão ser equacionados outros indicadores não contemplados no presente Plano.

Para a avaliação do impacto do PDS propõe-se um conjunto de indicadores de monitorização territorial, que permitem também a identificação de novos elementos de diagnóstico e reflexão em torno de novas intervenções que possam ser consideradas estruturantes para o desenvolvimento social do concelho.

A par dos indicadores de carácter indirecto construídos, quer no PDS quer no sistema de informação, é importante para a avaliação considerar indicadores de carácter mais geral.

Alguns indicadores que podem ser utilizados para a avaliação de impacto do PDS:

- Taxa de variação da população
- Taxa de variação da qualificação da população
- Taxa de variação das pessoas ao serviço das empresas
- Taxa de variação das empresas
- Taxa de cobertura de equipamentos de creche
- Taxa de cobertura dos serviços de apoio domiciliário
- Evolução dos utilizadores dos diferentes serviços a criar (em termos de taxas de variação)
- % de idosos dependentes ou isolados cobertos por qualquer tipo de equipamento ou serviço
- % de crianças e jovens cobertos por qualquer tipo de equipamento ou serviço de actividades desportivas e de lazer
- % de novos residentes e imigrantes utilizadores dos serviços e equipamentos colectivos

5. Plano de Acção

De seguida, apresenta-se o Plano de Acção para o período de Setembro de 2006 a Dezembro de 2007. Para uma leitura mais completa deve complementar-se a análise deste Plano de Acção com as diferentes propostas constantes do Plano de Desenvolvimento Social, anteriormente apresentadas, não esquecendo os modelo organizacional e de avaliação propostos.

EIXO	MEDIDA	ACTIVIDADE/PROJECTO	PARCEIROS
Eixo 1. ALARGAR E QUALIFICAR A REDE DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS SOCIAIS	Medida 1. Reabilitar e ampliar a capacidade dos equipamentos de ensino existentes	1. Reabilitação da EB1 e construção de um Jardim de Infância (JI) em Porto Covo	CMS, Ministério da Educação, Junta de Freguesia de Porto Covo
		3. Reabilitação da EB1 n.º 1 e JI n.º 2 de Sines	CMS, Junta de Freguesia de Sines, Ministério da Educação
		4. Adaptação do ATL da Junta de Freguesia de Sines em JI e ampliação do JI n.º 2	CMS, Junta de Freguesia de Sines, Ministério da Educação
	Medida 2. Ampliar a rede de equipamentos de ensino	5. Construção de uma nova Creche em Porto Covo	Associação Sócio-cultural de Porto Covo, CMS, Junta de Freguesia de Porto Covo, Segurança Social
	Medida 3. Qualificar e ampliar a resposta de equipamentos e de serviços de apoio aos idosos	10. Alargamento do Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia de Sines (SCMS)	SCMS, Segurança Social, IEFP, Juntas de Freguesia de Sines e Porto Covo, CMS, A Gralha, Hospital do Litoral Alentejano
		11. Alargamento do Centro de Dia e do Serviço de Apoio Domiciliário da Sonega	Associação de Moradores do Salão Comunitário da Sonega, Junta de Freguesia de Sines, Segurança Social, IEFP
		14. Desporto é Vida	CMS
		15. Actividades de animação para idosos	CMS

	Medida 4. Promover a oferta de equipamentos e serviços de apoio à população deficiente	16. Construção de um Centro de Atividades Ocupacionais	CMS, Cercisiago
EIXO 2. QUALIFICAR AS PESSOAS E AS ORGANIZAÇÕES	Medida 6. Diversificar a oferta educativa e formativa dentro dos equipamentos de ensino	20. Criação de duas turmas de currículos alternativos	E.B. 2,3 Vasco da Gama, AVES, Escola Secundária Poeta Al Berto, Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém
		21. Criação de Cursos de Educação e Formação (CEF)	Escola Secundária/3.º CEB Poeta Al Berto, entidades parceiras na realização de estágios: APS, SCMS, Portsines, Compelmada, Informatos, Notícias de Sines, BVS, Conchinha, Capuchinho Vermelho, Pintainho, ATL, Lar de Jovens Âncora, Escolas do Concelho.
		22. Criação de um Curso Profissional de Técnico de Contabilidade	Escola Secundária Poeta Al Berto, Escolas Secundárias dos concelhos limítrofes, Entidades parceiras na realização de estágios: APS, SCMS, Portsines, Compelmada, Informatos, Notícias de Sines, BVS.
	Medida 7. Promover a oferta educativa e formativa com vista à qualificação e certificação da população adulta	23. Criação de um pólo local do Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências de Santiago do Cacém	AVES, Escola Básica 2, 3 Vasco da Gama, Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém
		24. Ensino Recorrente, Educação Extra-escolar e Educação de Adultos (EREEFA)	Coordenação Concelhia de Sines de Ensino Recorrente, Educação Extra-Escolar e Formação de Adultos (DREA), AVES, CMS, Juntas de Freguesia de Sines e Porto Covo, SCMS, Associação Cabo-verdiana de Sines e Santiago do Cacém, A Gralha, Centro de Dia de Porto Covo, Segurança Social, Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém, Escolas locais, Associação Sócio-cultural de Porto Covo, SCMS.
Medida 8. Formar e sensibilizar diferentes agentes locais para a resolução de problemas sociais	25. Formação na área da intervenção precoce	AVES, Centro de Saúde, Segurança Social, Cercisiago, CMS, CPCJ de Sines, Centro de Formação Alda Guerreiro), SCMS, IEF, ADL	

		27. Educação para a Saúde	AVES, GNR, CMS, Centro de Saúde, Associações de Pais
EIXO 3. PROMOVER UMA SOCIEDADE MAIS INCLUSIVA E SOLIDÁRIA	Medida 10. Promover a integração dos imigrantes e das minorias étnicas	31. Centro Local de Apoio ao Imigrante (CLAI) de Sines	Associação Cabo-verdiana de Sines e Santiago do Cacém, ACIME
		32. Espaço Educação	Associação Cabo-verdiana de Sines e Santiago do Cacém, AVES, Associações de Pais, CMS, JFS, Escola Segura, Centro de Emprego, CPCJ, Segurança Social
		33. Atelier de Partilha Cultural	Associação Cabo-verdiana de Sines e Santiago do Cacém, SMURSS, Associação Recreativa de Dança Sineense, CMS, JFS
	Medida 11. Criar estruturas e serviços de animação social e comunitária	40. Projecto RUMOS	CMS, Associação Cabo-verdiana de Sines e Santiago do Cacém, Segurança Social, Associação Recreativa de Dança Sineense, CPCJ, IRS, Naturasines, Espiga, ADL.
		41. Intervenção Precoce	AVES, Centro de Saúde, Segurança Social, Cercisiago, CMS, CPCJ de Sines
		42. Criação de um Banco de Voluntariado	CMS, AVES, A Gralha, SCMS, Segurança Social, Espiga, Centro de Saúde, Centro de Emprego, Centro de Formação Profissional, Juntas de Freguesia de Sines e Porto Covo, Associação Cabo-verdiana de Sines e Santiago do Cacém, Cercisiago, SCMS, IEFPP, ADL
	Medida 12. Melhorar as condições de habitação da população em situação de pobreza e exclusão	43. Construção de habitação em regime de CDH	CMS, INH

EIXO 4. PROMOVER O EMPREGO E A ECONOMIA LOCAL	Medida 13. Promover a inserção sócio-profissional de grupos vulneráveis	45. Criação de uma Empresa de Inserção (lavandaria social)	A Gralha, Centro de Emprego de Sines, Junta de Freguesia de Porto Covo, Segurança Social, IEFP
	Medida 14. Promover o empreendedorismo e a criação de emprego de base tecnológica	47. Centro de incubação de Base Tecnológica (CIBT)	CMS, Instituto Politécnico de Beja, Instituto Politécnico de Setúbal, Universidade do Algarve, Universidade de Évora